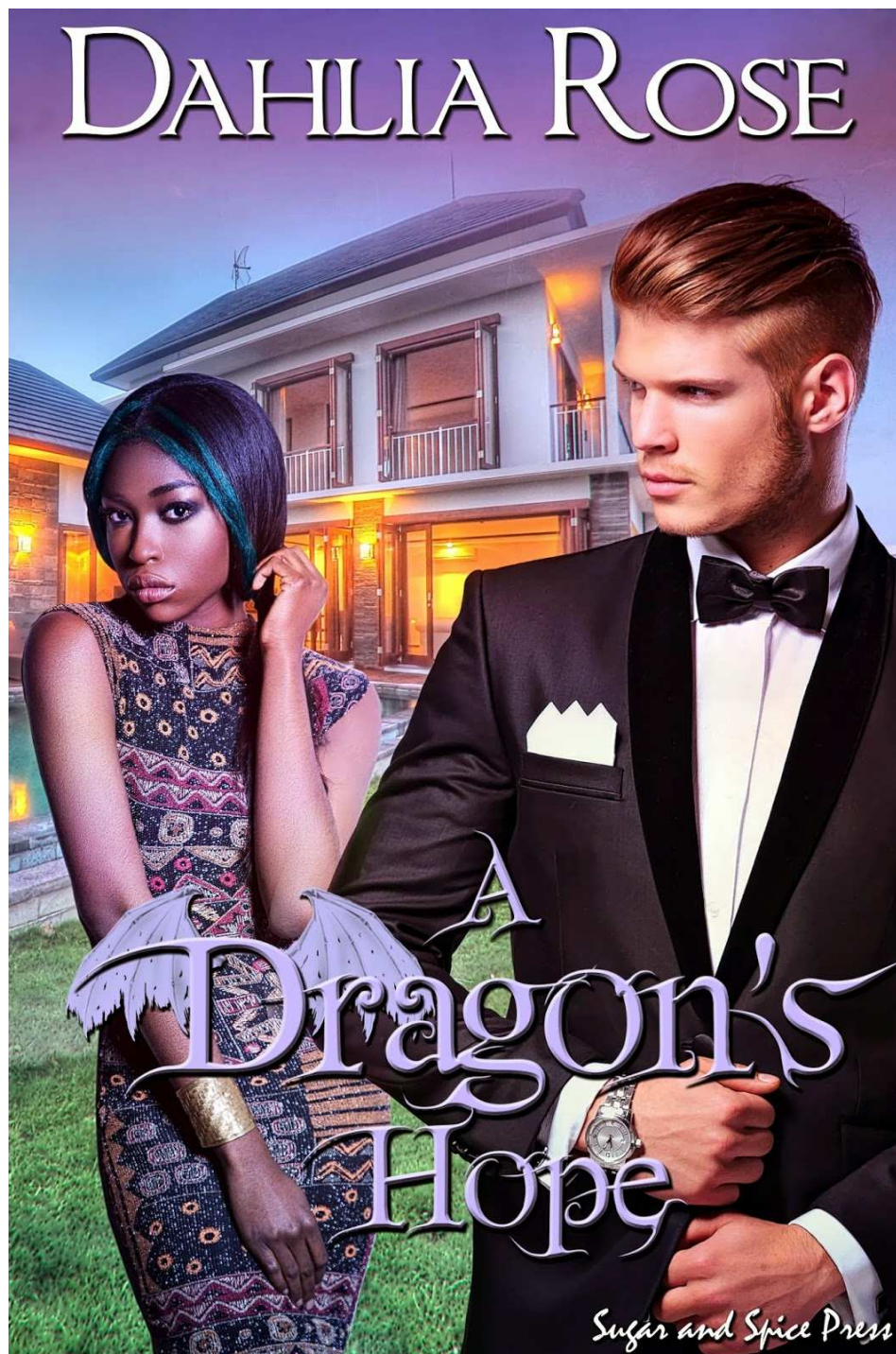




SÉRIE DRAGÃO 08 – ESPERANÇA DE UM DRAGÃO

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Hetero / Sobrenatural





Bior tinha duas coisas que ele amava, Paladin e sua honra. Então, os Shen levaram Kiara, e ele entendeu o medo e inquietação pela primeira vez em sua vida. Enquanto sua boa aparência e charme podem conquistar as mulheres de Paladin, Kiara não ficou impressionada. A fada de ébano poderia dar a mínima para o seu ego e dizê-lo exatamente como era. Se os Shen a tivessem machucado, Bior não sabia como reagiria, exceto que cada serpente estaria morta, e Mike que a colocou em perigo deve se esconder. Quando ele encontrou-a ligeiramente maltratada, mas ilesa, ele deu um suspiro de alívio. Resgatando Kiara era uma coisa. Cortejá-la era outra história. A mulher resoluta não caia para seu discurso habitual e parecia impressionada com seus avanços. Mas quando eles se beijavam ou seus corpos se tocavam, o calor e as faíscas de paixão voavam. Como ele ia lutar uma guerra crescendo e descobrir seus sentimentos e os caprichos de uma mulher humana? Era tudo ou nada com ela, e Bior descobriu que sua esperança para o amor e ser o único a provar seus beijos estava totalmente fora de seu controle e diretamente em suas mãos.



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

O mesmo MO de sempre. A luta continua contra os Shen e mais um casal é formado. Parece que o próximo, de Erick, é que vai dar uma virada nesse MO. kkkkkk

ANGÉLICA

Concordo. Mesmo MO de todos os outros.

O que me chama atenção neste é que Bior se permitiu, ele foi ao mundo de Kiara e se divertiu – isto a conquistou com certeza.



Capítulo Um

O portal que separava Paladin do mundo humano se abriu e quatro dragões vieram. Em forma de dragão não poderiam falar, mas as palavras não precisavam ser ditas. Pelo menos não para Bior. Ele estava com tanta raiva, que poderia cortar uma área através da terra abaixo deles com seu hálito de fogo. Ao contrário, ele encontrou o melhor fluxo de vento que permitiria que suas asas subissem mais rapidamente para seu destino pretendido, *Flórida* e barco de Michelle. Em vez de trazer Mike, um de sua equipe, de volta através do portal, Mursi levou-o. Ele e Michelle iriam cuidar dele e descobrir o que sabia no armazém convertido para eles em um refúgio seguro.

Era a tarefa de Bior e Erik seguir o cheiro dos Shen e encontrar Kiara, e os outros antes que o pior pudesse acontecer. Se já não tem, Bior pensou. Sua raiva queimou mais quente. Se Kiara estivesse ferida, Mike seria uma pilha de ossos carbonizados e ninguém poderia detê-lo. Desde que descobriu que ela tinha sido tomada, Bior percebeu que se importou com a pequena mulher com grandes olhos castanhos. Eles desembarcaram no estacionamento de concreto aberto da linha de armazéns abandonados. Michelle era proprietária do imóvel. Mursi caiu Mike no chão sem qualquer piedade e Bior forçou sua mudança, mesmo que lhe causou uma pequena quantidade de dor. Ele queria estar em forma humana, para que pudesse estrangular Mike apenas um pouco. Bior perseguiu o homem, que se esforçou para trás com medo. Bior tinha certeza de que sua intenção foi refletida em seu rosto.

"Bior, não o machuque!" Michelle ordenou quando ele levantou Mike pelo pescoço.

"Por quê? Ele se importava tão pouco para colocar o seu pessoal em perigo." Bior balançou Mike enquanto pendia acima do solo.

"Coloque-o para baixo, Bior." Disse Mursi. "Nós realmente precisamos ouvir o que ele sabe, então talvez eu vá deixar você machucá-lo um pouco."



Ele caiu Mike, que olhou para eles. "Vocês todos estão em seu mundo seguro e nós estamos aqui morrendo. O que eu deveria fazer?"

"Esperar por mim!" Michelle gritou. "Eu estive com você e os outros, mais do que eu estive em *Paladin*. Desde quando não me importo? Eu sangrei e lutei ao seu lado durante anos."

"Sim, bem, agora que você tem um homem dragão, parece tão inconsequente." Mike respondeu, enquanto se levantava.

Michelle deu um soco tão forte que ele aterrissou em sua bunda novamente.

"Ei, como é que ela consegue bater nele e eu não?" Bior perguntou com raiva.

"Porque ele é meu idiota com ciúmes, não o seu." Michelle rosnou e, em seguida, virou-se para Mike. "Se você está foddidamente iludido em si mesmo de pensar que estaríamos juntos, esse é o seu saco de loucura não o meu. Mas não se atreva a dizer que as minhas... Pessoas, incluindo Kiara, minha melhor amiga, não significam o mundo para mim ou por Deus eu vou ajudar Bior a queimá-lo vivo."

"Ok, eu sinto muito, sinto muito, mas nós não tivemos outra escolha." Disse Mike.

"Você tinha, da mesma forma que encontrou a porra do zelador no portal onde eu lhe disse para ir caso a merda caísse. Você poderia ter chegado lá e me dito." Michelle apontou com raiva. "Mas você queria ir desonesto e jogar o herói. Eu lhe disse antes disso, não vai funcionar a menos que trabalhemos juntos! Você deixou algum sentido equivocado de ciúme colocar todos em perigo."

"Eu sinto muito, ok!"

Bior observou o rosto de Mike torcer quando ele começou a chorar. Fracote, Bior pensou sem simpatia. Ele tinha conhecido outros seres humanos com mais bravura em um dedo, do que este tolo incluindo Kiara. Para levar você tinha de colocar as pessoas boas de muitos acima do seu egoísmo e podem ter causado as suas vidas.



"Quando nós começamos, o nosso pessoal que sobreviveu voltou, estamos fazendo. Eu não posso ter você colocando os deixados em perigo." Disse Michelle. "Eu preciso saber quem foi levado e quem foi morto."

"Kiara, Sammie, Joan, e Tara foram levadas." Mike fungou e enxugou o rosto. "Conroy, Henry, Matt, Corbin, e Joe estão mortos. Eu não sei sobre os outros. Alguns ficaram para trás. Aqueles que não achavam que eu estava fazendo a coisa certa. Estou apenas esperando que os outros fizessem, também."

Michelle virou-se para Bior. "Você e Erik podem ir agora e vejam se podem rastrear onde eles levaram as mulheres? Se eu conheço Kiara, ela encontrou uma maneira de marcar o seu caminho. Ou talvez apenas sentir o cheiro? Ela usa o perfume feromônio para atrair o cara perfeito, ou então ela pensa..."

"Eu conheço o cheiro dela." Bior cortou. "Vou voltar com ela e quaisquer outras pessoas que sobreviveram."

"Tem sido horas." Erik apontou. "Se qualquer um dos outros ou Kiara têm sido utilizados, teremos de terminar o seu sofrimento."

Michelle assentiu secamente. "Eu sei, mas em um caso como esse, por favor traga-os aqui, entre a família, para que possamos estar aqui com eles. Eu não quero que ninguém morra na sujeira Shen."

"Entendido." Disse Erik e começou sua mudança.

"Eu estou trazendo-a de volta." Disse Bior para Michelle com firmeza. "Imaculada."

"Eu sei que você vai. Estou movendo todos aqui para a casa segura secundária que lhe falei. Estamos deixando uma mensagem para qualquer pessoa que possa mostrar-se." Disse Michelle. "Leve Kiara para a casa no *Keys*. Eu vou certificar-me que todos estejam bem, então nós estamos caminhando nessa direção. Se você não estiver lá, vamos chegando para ajudar com a pesquisa."

Bior inclinou a cabeça para Mike, que ainda estava sentado em sua bunda no concreto. "Que tal este?"



"Ele vai para casa. Eu não tenho nenhum uso para qualquer um que vai colocar o nosso pessoal em perigo." Disse Michelle. "Tudo o que ele tinha a fazer era esperar e isto nunca teria sido um problema."

"Eu não tenho mais casa, Michelle. Isso é tudo que tenho." Mike implorou.

"Se fosse esse o caso, Kiara estaria aqui." Disse Michelle em uma voz sem emoção. "Não se preocupe, vou dar-lhe o suficiente para chegar aos seus pés. Você vai encontrar outro caminho para ser traseiro egoísta em algum momento."

"Você vai se arrepender disso." Lamentou Mike raiva. "Todos vocês."

Michelle sacudiu a cabeça. "Eu já faço."

"E há a inquietação." Mursi murmurou. "Seja grato que você não está entregue a um, para que ele possa usá-lo como um palito de dentes."

Bior grunhiu e fechou os olhos, deixando sua mudança para a forma de dragão assumir. Seu corpo mudou e ele a abraçou. Com um só golpe de suas asas ele seguiu Erik para o céu noturno. Quando passaram o barco de Michelle ele podia ver a dizimação. Ele estava meio afundado no pântano escuro e o que foi deixado foi despedaçado como uma casa feita de palitos. Voando baixo, ele circulou procurando qualquer Shen extraviado, que possa estar na área e, em seguida, pousou. Suas pernas maciças afundaram na lama do pântano suave quando ele olhou em volta. Ele respirou fundo e pegou o cheiro de musgo e os tons de terra do Everglades. Ele também podia sentir o cheiro da sujeira Shen. Mas lá foi...

O toque sutil de perfume de Kiara flutuava no ar. Ele virou a cabeça em outra direção. Algo brilhou ao luar e ele abaixou a cabeça para olhar. Era um brinco sentado em cima da terra úmida. Bior levou para o céu novamente e seguiu a direção onde ele tinha cheirado Kiara e viu o pedaço de joias. Erik seguia de perto e na escuridão eles vasculharam as terras abaixo à procura de qualquer sinal dos Shen. Ele não queria pensar sobre o que pode estar acontecendo no covil Shen. Ele tinha visto muitas mortes de ambos os homens e mulheres. Mesmo corpos humanos canibalizados. Quando chegaram com fome suficiente, eles comiam qualquer coisa. Eles viveram com poucas necessidades básicas mostrando que



eram basicamente animais. Alimentação, defecar e procriar, mas isso foi antes do novo Shen começar a aparecer. Usando os corpos de mulheres *Paladin*, Shen menores foram agora parasitas para serem enviados fora. Mas ainda assim, Kiara poderia ser usada como gado e ele não estava tendo.

Erik levantou a cabeça e lançou seu chamado dragão do fundo de sua garganta para chamar a atenção de Bior. Ele seguiu o movimento nos arbustos abaixo e afinou sobre ele. Sua visão acompanhou o movimento quase como – escorregar, quando abominações Shen transformaram de humano para seus autosserpentes. Ele levantou-se acima e Erik seguiu, não querendo ser visto no céu de tinta preta se alguns dos Shen olhassem para cima. Usando a sombra das nuvens, eles voaram mais profundamente nos Everglades. Eles voaram acima dos pântanos em outra área onde a água pantanosa cobria as bases das árvores em vez de terra firme. Não houve cavernas aqui, então Bior perguntou onde os Shen estavam indo. Eles se mudaram lustrosamente através da lama e região pantanosa, em casa na escuridão.

Bior sabia que os jacarés não ousariam atacar. Predadores sabiam quem estava no topo da cadeia alimentar e com os Shen, jacarés não eram. Mas nós somos, Bior pensou impiedosamente. Finalmente, ele viu seu destino. Nas margens das clareiras havia um moinho de farinha velho. Era parte tão velha da pilha de fumaça, que parecia ter desintegrado na água. Pedacos de cerca enferrujada mergulhavam na água, que mostrava que o Everglades continuou a reivindicar a terra de volta. Foi provavelmente a razão pela qual a usina foi abandonada. A estrutura das clareiras mudou a paisagem ao longo dos anos. Não houve segurá-lo de volta. Este tipo de ambiente não era um que o homem poderia reinar. Eles permitiam que os Shen entrassem e desembarcassem mais longe. Depois eles mudavam, Erik olhou para seus pés enlameados em desgosto.

"Eu tenho que colocar os pés enlameados em minhas botas novas." Ele murmurou.

"Por que você trouxe botas novas para uma luta?" Perguntou Bior.

"Para quebrá-las dentro." Respondeu Erik.



Bior levou suas roupas de sua mochila e tirou sua calça jeans antes de empurrar seus pés enlameados em suas botas cheias de cicatrizes. "Deixe-me saber como isso funciona para você."

"Quanto você acha que estão lá dentro?" Erik perguntou.

"Não importa. Vamos matá-los todos e levar as pessoas de Michelle de volta." Disse Bior.

Ele desembainhou sua espada e verificou antes de colocar o cinto de sua espada por cima do ombro, para que ele atravessasse seu peito. Na frente foi o peitoral de couro duro que foi transmitido através de sua família por anos. Velho e desgastado, ele levou as cicatrizes de muitas batalhas com os Shen. A maioria delas eram dele, já que nunca tinha sido uma revolta como esta, mesmo na antiga guerra.

"Parece que Kiara é a sua principal preocupação." Disse Erik sem rodeios, verificando sua própria arma. "Admita, você caiu na armadilha da pequena mulher humana."

"Eu não tenho!" Bior estalou defensivamente. "Ela me intriga intelectualmente, isso é tudo."

Erik bufou. "Sim, é o intelecto que fareja o ar a qualquer momento que você está ao seu redor."

"Cale a boca." Bior rosnou. "Iremos entrar pela porta da frente ou de trás?"

"Eu digo que vamos bater e convidar-nos para o chá." Erik sorriu.

"Boa escolha." Bior concordou. "Mate qualquer coisa Shen e salve os seres humanos que pudermos."

Eles moveram durante a noite em um antigo moinho, fazendo nenhum movimento para esconder sua presença. Ele queria que os ouvissem chegando e desviassem sua atenção de quaisquer prisioneiros que tinham. Ele teve o efeito desejado. Cortaram Shen facilmente, nenhum dos Shen inteligentes de antes. Bior não tinha dúvida de que eles estavam a caminho ou as mulheres iam ser transportadas para eles. O caminhão do lado de fora era



provavelmente para movê-las na mesma noite. Bior não estava disposto a dar-lhes a chance de ter isso.

"Kiara!" Bior rugiu quando pegou um Shen pelo pescoço e puxou-o para frente. "Onde estão os prisioneiros?"

Ele engasgou, conseguiu rir e isso o enfureceu ainda mais. Bior estalou o pescoço e estava avançando antes que o corpo Shen batesse no chão. Eles estavam ficando mais corajosos, nenhum dava respostas, até que ele fosse brutalmente assassinados, não dando-lhes tempo para responder. Ele rasgaria o resto dos edifícios em dificuldade à parte para encontrá-los. Por fim, ele veio até a porta e, no meio da morte e sangue negro, ele pegou um enviado sutil de seres humanos, de Kiara.

"Você conseguiu isso?" Ele gritou para Erik.

"Estou praticamente entediado com a monotonia do mesmo." Erik respondeu e, em seguida, gritou. "Dê-me uma razão para realmente desfrutar de brigar com você!"

Bior balançou a cabeça e chutou a porta, assim quando dois Shen atacaram. Um decapitou com sua espada e outro, ele rachou seu crânio aberto com o punho. Ele passou pela porta e examinou o quarto escuro, procurando sinais de vida. Havia apenas dois corpos lá dentro, e um era Kiara. Ele verificou a primeira menina e seu pulso estava forte, então ele foi para o lado de Kiara. Seu pulso também era forte, mas nenhuma mulher estava consciente. Levantou-a em seus braços e sentiu o cheiro doce rodar no nariz. Elas tinham que estar drogadas.

"Kiara." Ele a balançou e tocou seu rosto delicadamente atentamente, até que ela despertou e gemeu. "Kiara."

Seus olhos levantaram pesadamente. "Já era hora. Pensei que eu tinha de me salvar."

Bior riu enquanto enxugava uma mancha de sujeira de seu rosto. "Não, eu estou aqui para te salvar, pequena."

Algo dentro dele mudou, ele deu um beijo na testa dela e abraçou-a. Bior embalou-a suavemente, esperando que, mesmo que a droga ainda a segurasse em seu aperto que a



fizesse se sentir segura. O ar assumiu o cheiro rico do trevo, especiarias e seu cheiro almiscarado. Bior não se importava, marcou-a como sua e iria descobrir o resto mais tarde. Agora ela estava segura e estava acoplada. Bem, pelo menos ele pensava assim.



Capítulo Dois

Em vez do cheiro de terra úmida das clareiras, ela cheirou flores? Sob os dedos, em vez de lama e um piso de concreto havia lençóis frescos suaves. Kiara franziu a testa enquanto o véu do sono levantou e ela abriu os olhos. Em vez de trevas e sujeira, ela estava em um quarto bem iluminado e por um momento pensou que estava sonhando que escapou do problema em que estavam.

"Ei, olha quem está acordando."

A voz quente de Michelle a fez olhar para baixo na beira da cama. O coração de Kiara pulou de alegria e ela subiu de debaixo dos cobertores para abraçar a amiga. Não era um sonho e elas foram realmente seguras.

O quarto derrubou sobre o seu eixo e Kiara manteve Michelle mais apertada. "Whoa, terremoto."

"Nah." Disse Michelle com carinho em seus olhos. "Deite-se. Provavelmente o coquetel clorofórmio que usaram para mantê-la fora de combate."

Kiara deitou enquanto Michelle fixou seus cobertores. "Sim, eu não estava muito calma, especialmente quando eles levaram... Oh meu Deus como são os outros! Eles levaram Joan e eu fui posta. Nós todos fizemos. Nós queríamos lutar. Em seguida, eles nos drogaram."

"Perdemos Tara e Joan." Disse Michelle suavemente. "Até o momento que Bior e Erik encontraram eles, foram além de ajuda."

"Merda." Lágrimas queimaram os olhos e deixaram trilhas quentes por suas bochechas. "Fodido Mike. Nós dissemos a ele que era uma má ideia. Mas ele teve que ir tentar ter bolas para o macho inseto de parede. Idiota estúpido tem boas pessoas mortas." Ela encontrou o olhar de Michelle. "Por favor, me diga que não morreram naquele buraco de rato?"



"Nós trouxemos de volta aqui." Respondeu Michelle. "Eu limpei-os e, em seguida, estava com eles no final. Não estavam em dor. Temos a certeza de que nenhuma delas iria querer as coisas que crescem dentro dos Shen."

Kiara deu um soluço. "Não, eles não o fariam. Eu vou matar Mike."

"Você vai ter que encontrá-lo de alguma outra forma. Mande-o embora." Disse Michelle. "Isto foi minha culpa. Eu o trouxe e sabia que ele estava fixado em mim."

"Não, seu ego fez levar o time que você construiu para provar que ele tinha um pau e bolas." Kiara retorquiu. "Os que o seguiram ouviram seu discurso. Joan, Tara e Sammie entraram na casa para me dizer e, em seguida, a merda bateu no ventilador. Eles rasgaram o barco a parte como se fosse papel. Deus, foi horrível."

"Sinto muito." Michelle pegou sua mão e limpou a garganta. "Não fique brava, mas talvez isso não seja para você. Eu não quero vê-la ferida. Eu quase carbonizei Mike quando ouvi que você foi levada. Inferno, eu quero matá-lo agora por Joan e Tara."

"Sammie?" Kiara.

"Ela está no corredor." Michelle tranquilizou-a. "Ela quer voltar para *Phoenix* e eu não posso culpá-la. Nós vamos levá-la configurada e certificar de que ela esteja segura. Felizmente eles não conseguiram o cheiro dela em seus narizes."

"Mas eu sendo a fodona que sou, eles provavelmente conseguiram o meu." Kiara suspirou. "Eu nunca aprendo, não é? Indo sempre fora – engatilhada."

"Eu acho que você tem medo deles." Brincou Michelle. "Ouça você bola de fogo de um ser humano, é compreensível se você não quer mais fazer isso. Eu posso enviá-la de volta para..."

Kiara olhou para ela. "Para quê? Você encontrou-me correndo nas ruas e trabalhando em uma casa de chá para fazer face às despesas. Nenhuma fodida família e amigos, exceto você. Você é a minha família, Mimi, você é como minha irmã. Eu tenho suas costas e você tem as minhas."



"Isso é malditamente reto, Super Mouse." Michelle puxou-a em seus braços para um abraço que Kiara aceitou com gratidão.

"Sim os minúsculos apelidos estão ficando velho." Disse Kiara com um suspiro falso.

"Nunca vai parar." Michelle cantou.

"Eu acho que vou viver com isso." Disse Kiara comicamente e ambas riram.

Tudo o que ela quis dizer. Michelle, dragão ou não, era a única família que tinha conhecido. Talvez ela fosse burra demais para ter medo, mas a ser levada pelos Shen, a fez mais determinada para erradicá-los de tomar mulheres e matar todos os outros.

"Então, Bior..." Kiara disse lentamente.

"Ah, e agora chegamos ao dragão." Michelle sentou-se.

"Não, não." Kiara negou. "Sonhei que ele me salvou."

"Ele foi o único que encontrou você, ele e Erik. Mursi e eu fomos mover o resto do grupo secundário para a casa."

"Oh ok." Kiara mudou. "Acho que ele beijou minha testa."

"Realmente, e como isso faz você se sentir?" Perguntou Michelle.

Kiara revirou os olhos. "Eita, a voz Freud? Eu não sinto nada sobre isso. Eu pensei que foi agradável e nada mais."

Michelle sorriu. "Uh-huh. Então, dizendo-lhe que ele está perseguindo fora desta porta pelas últimas 24 horas, não significa nada para você?"

"Oh, isso é doce e não, isso não significa nada." Respondeu Kiara e habilmente mudou de assunto. "Enquanto o meu tamanho sempre parece ser uma boa risada, esta pequena pessoa está morrendo de fome."

"Comida vindo direto." Disse Michelle e abraçou-a mais uma vez. "Eu não sei o que teria feito se estivesse ferida ou tirada de mim."

"Eu sou feita de material mais forte. Alguns Shen não podem me quebrar." Disse Kiara e sorriu. "Agora, comida, comida, comida."

"Ok, mandona."



Michelle riu quando saiu do quarto. Mas ambas sabiam que se os Shen tivessem a chance de usá-la como Joan e Tara que ela provavelmente perderia toda a bravura em face do medo e dor. Ela foi abençoada por ter Michelle em sua vida. Sendo capturada também lembrou a ela que era humana e frágil em comparação com um shifter dragão. Ainda assim, ela não deixaria Michelle ou o grupo de pessoas que tinham vindo a conhecer e amar. Ela pensou em Bior e o beijo suave que colocou em sua pele. Eles estavam cheirando em torno de si por um tempo. Era ela geralmente autoestridente e ele precisava de um quarto extra para o seu ego. Ainda que a demonstração de ternura a fez perguntar-se da química mais do que sexual? Talvez sim, mas Kiara não tinha lugar para os homens com grandes egos. Se ele queria, teria que trabalhar para o seu afeto e tomar-se fora do pedestal que se colocou. E quanto maior eles são mais duramente caem, ela pensou com um sorriso. E Bior é um grande filho de um dragão.

Bior sentou-se na praia com Mursi. Ambos estavam sem camisa e no calção de banho depois de tomar um mergulho na água azul cristalina da costa da *Flórida*. O sol batia e aquecia sua pele. Bior adorou. Para um dragão do sol era como seu lugar feliz, seu nirvana. A sabedoria humana era que adorava ouro e cobiçava-o para sobreviver. Eles entortaram a verdade em sua forma usual para tornar a história mais intrigante. Foram os raios dourados do sol que desejava. Se você visse um dragão aquecendo-se ao sol, é melhor deixá-lo estar. Agora com o vento seco do oceano de água salgada na pele dele, ele não estava embalado em relaxamento. Sua mente estava no andar de cima na mulher que encontra-se em um dos quartos.

"Talvez eu deva ir ver como ela está." Disse mais uma vez.

Mursi suspirou e não abriu os olhos. "Que tal você deixar Michelle cuidar de sua amiga? Eu acho que ela sabe."

"Estou preocupado, isso é tudo." Explicou Bior.



"Claro que você está e cada vez que diz o nome dela, não está fedendo a área com seu almíscar." Disse Mursi com humor. "Por que você não apenas admite que gosta dela?" Erik lhe disse isso quando quase engasgou quando ao encontrá-lo segurando.

"Eu acho que minhas glândulas estão com defeito." Bior murmurou.

"De repente?" Mursi sentou-se nos cotovelos e olhou para Bior. "Eu vi você com muitas mulheres e nada. Agora Kiara tornou-as com defeito?"

"O que mais pode ser?" Perguntou Bior.

Mursi bufou. "Não se faça de ingênuo. Você a quer, para acasalar com ela, na cama dela e é isso. Mas ela não vai estar em seus pés e batendo os olhos em você. Então você não tem nenhuma ideia terrena ou do tamanho de *Paladin* sobre como conquistá-la."

"Isso é..." Bior suspirou. "Certo. Eu não estou acostumado a esta situação, meu encanto parece saltar direto fora dela..."

"Inteligência." Concluiu Mursi. "As mulheres que você salta são mais fracas nessa área."

"Elas são muito inteligentes. Matilda tocava flauta e lê música." Disse Bior defensivamente.

"Essa foi a única coisa que a impedia de flutuar nas nuvens." Mursi riu de sua própria piada.

Bior rolou seu 'sim' e voltou a pensar em relacionamentos passados. Não havia muitos que pareciam ser substanciais fora do quarto. Algumas delas não eram as maiores lá também, mas no momento em que ele estava procurando liberação, não companheirismo. Ele cresceu em um lar amoroso e viu todo o amor de sua mãe e pai durante muitos anos para contar. Eles eram tão apaixonados que, quando seu pai morreu, sua mãe seguiu logo depois para a mesa de seu antepassado. Ele queria isso e ainda não estava disposto a procurá-lo. O que havia sobre Kiara, que o fez querer acasalar com ela e acordar ao lado dela?

"Kiara não é fácil, isso é certo. Desde que eu soube que era criança abandonada, ela ameaçou me estripar como um peixe algumas vezes." Disse Mursi como se respondendo à



pergunta silenciosa de Bior. "Dizer-lhe sobre as manchas de ouro em seus olhos não vai fazer uma coisa, mas fazê-la perfurá-lo. Bem, qualquer parte de você que ela possa alcançar."

"Então o que você sugere que eu faça?" Perguntou Bior. "Isto parece sem esperança, antes mesmo de começar."

"Eu vou usar um ditado da terra que ouvi muitas e muitas vezes a partir de Michelle." Mursi fez um quadrado com os dedos. "Pense fora da caixa."

"O que diabos isso significa?" Bior perguntou, exasperado.

"Isso significa que se você mente para fazer isso, faça exatamente o oposto." Respondeu Mursi.

"Grande conselho." Bior murmurou. "Obrigado por isso."

Mursi riu. "É bem vindo."

Muito mais tarde, depois de ter lavado a areia fora, ele ainda estava descalço, mas agora usava jeans e uma camisa de algodão aberta até a cintura. Fora de sua porta, ele olhou para baixo e abotoou até o pescoço. Bior amordaçou quando parecia que não conseguia nem engolir e desabotoou-os novamente. Não poderia fingir estar confortável, que só não era ele. Ele quase esmagou as flores do jardim que pegou por si mesmo. Pelos deuses, eu me sinto como um filhote no meu primeiro encontro, pensou e respirou fundo antes de bater na porta.

"Entre." Respondeu Kiara e seu coração saltou nervosamente em seu peito.

Ele deu um passo de lado e olhou para ela sentada na cama com o controle remoto da TV em sua mão. Ela parecia muito melhor com os cabelos penteados no seu estilo elegante com os olhos arregalados olhando para ele com curiosidade. Ela estava vestindo uma camisola com um cartoon sobre isso, que ele sabia que era propriedade de Michelle. Ele esqueceu que ela não tinha roupas aqui.

"Como você está?" Bior perguntou delicadamente.

"Estou bem. Por que você soa como se estou morrendo?" Ela estreitou os olhos para ele. "O que você sabe?"



Ele recusou-se a sua pergunta. "Nada. Você está bem. Quer dizer, eu acho que você está bem. Pelos deuses, Michelle disse alguma coisa? Você não está bem?"

Kiara desatou a rir. "Você é tão fácil de provocar. Você disse que está tudo bem como dez vezes."

"Obrigado por tentar assustar a vida de meus anos de dragão." Ele murmurou.

"Você leva as coisas muito a sério." Kiara ainda estava sorrindo e seus olhos se iluminaram com alegria. "Você tem que aprender a iluminar-se, dragão."

Ele puxou uma cadeira para perto da cama. "Existe alguma coisa que você precise?"

"Eu preciso de minhas roupas, mas Michelle está cuidando disso." Ela respondeu. "Fora isso, eu estou bem."

Bior decidiu tomar o mergulho. Ele se inclinou a frente, para que seus cotovelos estavam de joelhos e entrelaçou os dedos.

"Então, sobre o nosso jantar, onde você gostaria de ir?"

Ela lhe deu um olhar que poderia murchar as flores. "É essa a sua maneira de me convidar para sair?"

Ele deu-lhe seu olhar mais simpático e sorrir. "Isso quer dizer sim?"

Kiara riu. "Será que funciona para você, realmente?"

Ele franziu a testa. "Na verdade, sim isso funciona."

"Sim, não." Kiara sentou-se acima na cama e apontou o dedo para ele. "Ouça, Dragão playboy. Você e seu ego podem ter um plano conjunto de ataque quando você está cortejando os bebês em *Paladin* ou o que quer que seja. Mas isso não funciona aqui."

"Eu encontrei algumas mulheres humanas na cama que me encontraram charmoso." Bior apontou. Ele se perguntou por que tentando convidá-la foi fazendo com que ela fique chateada.

Ela fez um chiado quase selvagem. "Um, contando a um encontro em perspectiva que você dormiu com algumas mulheres em qualquer lugar é um 'não vamos'. Dois, seu chamado charme significa zero para mim. Você quer sair comigo, eu não faço a besteira. Eu



veja o verdadeiro você ou pode ir pular em um rio, para tudo que me importa. E não, eu não vou sair com você."

"Por que eu mesmo me preocupei?" Ele se levantou, sua raiva fervendo e algo mais. "Estou magoado com sua recusa?" Ele se perguntou, incrédulo.

"Sim, por que você fez?" Ela retrucou.

Bior olhou para ela. "Porque pensei que em algum lugar desses miseráveis exteriores criança abandonada – como essa uma mulher de classe fosse abaixo da superfície. Eu queria levá-la para um bom jantar caro, talvez para um show em *Paris*, mas vejo agora que não é esse tipo de mulher."

"Então você queria alguma cadela arrogante pretensiosa para jantar e beber vinho depois saltar entre as pernas?" Kiara riu. "Você está certo. Eu não sou esse tipo de pessoa. Eu sou um rápido cachorro quente, vendo futebol, bebendo cerveja e amando comer; calças de brim vestindo tipo de criança abandonada. Eu não quero sua classe ou sua cultura, se isso significa agir como você. Vou ficar na classe baixa e abaixo de você perder o seu encanto em mim. Saia."

"Tudo bem." Disse Bior com raiva, mas ainda não se moveu. Ele não queria. Ele a queria.

"Você está colado ao chão?" Kiara estalou. "Quando Michelle se conseguir de volta, eu quero sair desta casa chique de bunda."

"Você deve se hospedar e curar." Disse Bior calmamente, instantaneamente arrependido que ele a fez se sentir desconfortável.

"Obrigada, mas não, obrigada. Acho que eu gosto de estar em torno de meu tipo quando se trata de minha cura." Kiara olhou por ele para a TV com nem mais uma palavra. "Eles não colocam em ares e esperam que eu seja algo que não sou."

Ela foi essencialmente dizendo-lhe que ela foi feita de reconhecer a sua existência. Bior suspirou e saiu pela porta, passando Michelle em seu caminho para cima com uma bandeja de comida.



"Ei, como foi o truque?" Michelle brincou com ele na forma usual.

"Eu pareço ter perdido todos eles." Ele murmurou e continuou descendo as escadas.

Ele não quis responder a mais nenhuma pergunta. Na verdade, ele teve algumas de sua própria e não havia respostas para qualquer uma delas. Ele saiu para o sol e para a água. Bior deitou na areia e ouviu seu dragão rosnando baixo, metade contentamento, metade decepção. Ele queria Kiara, ele queria Kiara, mas nenhum deles estaria recebendo qualquer satisfação em breve.



Capítulo Três

Dois dias depois, Kiara olhou ao redor do quarto que era dela no apartamento alugado e mobilado de Michelle. Ela suspirou e caminhou até a sala de estar que contou com móveis de camurça caro, uma TV que era maior do que ela e mobiliário que só podia sonhar. Ela deve sentir-se abençoada por ter uma melhor amiga que iria colocá-la em um lugar como este. Em vez disso Kiara se sentiu fora de lugar. Ela não estava acostumada a tanta elegância e não sabia o que fazer consigo mesma. Esta seria uma casa segura secundária para os dragões, se alguma vez ao redor, teria um lugar para ficar.

Ela foi colocada na periferia de *South Beach* e serviria em caso de lesão em uma luta que os shifters não teriam de voar todo o caminho de volta para a mansão. Michelle disse-lhe para fazer o que quisesse, mas Kiara ficava esperando que os dragões andassem dentro inesperadamente e olhassem para ela com desdém. Ela podia caminhar em torno de sua calcinha, fazer uma bagunça na cozinha enquanto fazia sanduíches de queijo grelhado e sopa? Nos armazéns que converteram e onde viviam com o grupo que ela estava bem. Este novo aspecto a incomodava, talvez fosse porque sua mãe ensinou-lhe que nada na vida era de graça. Nada de bom durou para sempre e sempre houve amarras. Kiara era a garota do lado errado das trilhas.

"Talvez Bior esteja certo e eu sou apenas animal de estimação de Michelle." Ela sentou-se pesadamente no sofá recheado e suspirou, passando a mão sobre o tecido macio do pêssego.

Essas não foram as palavras exatas que ele usou, mas não poderia ter dito melhor. Kiara sabia, sem dúvida que Michelle não a via dessa forma. Eles só a encontraram enquanto ela e Michelle tinham sido amigas durante anos. Ainda assim, ela desejou por um momento que as coisas estivessem de volta ao que era antes. Todos eles no armazém juntos e, em seguida, se ela e Michelle queriam ficar longe iam para o barco. Ela nunca iria culpar



Michelle por se apaixonar e encontrar seu companheiro. Ela culpou mais Mike assim. Por causa dele que tinham perdido amigos e outros ficaram com tanto medo que tinham fugido. Aqueles que deixaram não poderiam ser criticados, porque em face das coisas, os dragões eram quase imortais e os Shen foram letais. No meio de uma guerra, os humanos eram frágeis bucha de canhão. Um lado queria usar e escravizá-los, o outro queria salvá-los e ambos poderiam destruí-los. Se a maré virasse a favor dos Shen, estamos regamente fodidos.

Uma batida na porta a fez olhar para a barreira com uma careta. Michelle teria chamado e assim o dono do lugar, os dragões, não precisam bater. Ela se levantou, atravessou a sala e olhou hesitante pelo olho mágico para ver Bior. Deus, ele era sexy, ali de pé com calças casuais, uma camisa escura enrolada nas mangas e como de costume um para muitos botões abertos. Parecia um playboy milionário. Bem, ele é um shifter dragão playboy milionário, com um ego do tamanho do oceano...

"Kiara, posso cheirar sua respiração aqui e sentir seu cheiro. Abra a porta." Disse Bior e usou seu dedo para cobrir o outro lado do olho mágico.

"Malditos sentidos de dragão." Ela murmurou e tratou do bloqueio, transformando-o com uma torção viciosa. Ela preparou-se para outra batalha com o dragão sexy e ainda o coração dela fez um pouco de dança feliz em seu peito quando abriu a porta.

"Eu ouvi isso também." Disse ele com um sorriso.

"O que você quer?" Kiara disse, com a mão em seu quadril.

"Para levá-la em algum lugar e fora do apartamento." Respondeu Bior.

Ela lhe deu um olhar frio. "Estou curiosa para saber por que você gostaria de estar na companhia desta baixa ouriço?"

Bior entrou no apartamento e olhou em volta. "Bom apartamento."

"Sim, eu sou como a ala de Michelle, certo? Todas as vantagens para seu animal de estimação." Kiara estalou.

"Eu não disse isso e para as outras coisas que disse, devo pedir desculpas." Bior colocou a mão sobre seu torso e fez reverência.



Foi uma coisa clássica e cavalheiresca para fazer e lembrou Kiara quão diferentes eram os seus mundos. Enquanto frequentava o reino da terra, eles realmente eram de um lugar onde a honra e cavalheirismo era o fundamento de suas vidas.

"Você é o coração de Michelle. Ela a vê como sua família, uma irmã para ela quando pensou que sua mãe tinha ido embora." Disse Bior. "Somos novos para ela e ainda assim nos abraçou. Nós te adoramos e eu sinto muito. Eu fiz você se sentir como se não fosse amada ou querida por Michelle ou nós. Você, também, é a nossa família."

"Eu aceito suas desculpas." Disse Kiara a contragosto. "Mas você feriu meus sentimentos, e eu estava pesando minhas opções."

"Você não estava pensando em sair, não é?" Bior parecia horrorizado. "Michelle iria esfolar-me vivo, se você deixasse por minha causa."

Ela riu. "Em primeiro lugar, verifique o seu ego. Eu não estaria saindo por sua causa. Eu estava pensando que talvez Michelle não precisasse mais de mim. Quero dizer, o que eu sou, exceto um ser humano frágil em face de sua família dragão real e talvez eu seja um obstáculo." Kiara bateu em seu queixo. "Mas ver você ser esfolado, posso derramar uma lágrima ou duas e apontar o dedo."

Seus lábios se contraíram quando um sorriso ameaçou. "Você não seria tão cruel."

"Talvez eu, talvez eu não vá. Depende do que você está oferecendo." Ela brincou.

"Jogo de beisebol. Os Marlins estão jogando em casa hoje." Bior ofereceu.

Kiara recuou em surpresa exagerada. "Você realmente tem bilhetes para ir a um jogo de beisebol?"

Ele os tirou do bolso e acenou-os. "Dizem que o lugar do ticket à direita atrás do esconderijo subterrâneo são grandes bancos."

Ela deu um tapa no ombro. "Esses são os mais excelentes bilhetes. Eu vou me trocar."

"Eu tenho chapéus dos Marlins no carro e por algum motivo, mãos grandes de espuma que reivindica ser o número um." Bior balançou a cabeça. "Estou confuso e ainda intrigado."



Kiara riu. "Este vai ser um motim do riso indo para um jogo com você."

"Bem, apresse-se, então, para que possamos obter cachorro-quente, amendoim e biscoito de macacos." Disse ele.

"Biscoitos de macacos..." Ela balançou a cabeça. "Não importa. Eu estarei fora em cinco. "

"Eu escutei a música." Ele gritou para ela enquanto corria para o quarto dela e riu em resposta.

Depois que ela colocou um par de calções brancos, suas meias e tênis, em seguida, uma camisa tanque vermelho, Kiara parou para olhar-se no espelho. Seus olhos estavam brilhando de emoção e ela estava sorrindo amplamente. Não era apenas o fato de que ia para o jogo, isso era do homem que a acompanha. Deus, ela estava virando a linha brincando com fogo de dragão, mas Kiara sabia que tinha vontade de cair nos braços de Bior, apenas para o gosto das chamas.

"Você é um grande falador." Ela repreendeu a si mesma quando escovou o cabelo em um rabo de cavalo. Ela terminou a tarefa rapidamente e correu para a sala onde Bior esperou. "Como é que vamos chegar lá?"

"Nós estamos tomando o carro." Disse Bior com humor em sua voz. "Iria causar um rebulição se um dragão pousasse no meio de um parque de beisebol."

"Campo de basebol." Ela o corrigiu. "Nenhum de vocês assistem esportes?"

Eles saíram para o corredor tranquilo, depois que ela ligou o sistema de segurança. Kiara fez com que a porta estivesse trancada e segura, antes de mudar-se para o elevador.

"Eu gosto de futebol. Baseball parece longo e monótono." Respondeu Bior. "Eu acho que faria uma maravilhosa linha de financiador."

"Você é longo e magro. Eles os tornariam um *running back* para que o *quarterback* possa jogá-lo a bola." Disse ela e apertou o botão para ir abaixo quando entraram no elevador.

Bior fez um grunhido de desgosto. "Quero despedir pessoas."



"Esse não é apenas o ponto do jogo." Kiara riu.

Ele deu de ombros. "É a parte que eu gosto."

"Você vai gostar de beisebol, ou pelo menos eu penso assim." Disse ela.

Na terceira rodada, ela olhou para Bior e escondeu o sorriso. Ele estava mais do que gostando, Kiara pensou. Ele tinha comido cerca de dez cachorros-quentes e ela estava em seu segundo. Ele estava atualmente rasgando o grande saco de pipoca no colo e tinha uma igualmente grande coca para ir com isto.

"Oh, ele estava seguro!" Ele gritou com o árbitro. "Você deve ser açoitado e colocado em grilhões na praça pública!"

"Whoa lá, cavalinho." Kiara puxou a perna da calça até que ele se sentou. "Você não pode ameaçar o árbitro com açoites."

Bior sentou-se. "Isso se chama xingar. Isso é o que você disse que eu posso fazer."

"Isso é chamado de risco e não foi que quis dizer." Ela riu. "Perguntando se ele era cego ou ainda usando óculos de cerveja, como xingamento." Acho que o homem está prestes a chorar depois de algumas de suas provocações.

"Fracote." Bior zombou. "Em qualquer caso, os cachorros quentes são como você disse, sublimes. Terei mais."

"Bior você vai se arrepender mais tarde quando você conseguir uma dor de estômago." Alertou. "Você ainda tem como o maior saco de Gummi Bears que eu já vi ao seu lado."

Ele sorriu. "Eu sou um dragão e estamos acostumados a grandes quantidades de alimentos."

"Mas não a mistura que você está tendo ... Oh merda." Ela murmurou.

Eles estavam tão ocupados falando que ela não percebeu que as equipes chamaram um tempo fora. Enquanto a mascote dançou no campo, que eles estavam na câmera do beijo. A multidão começou a torcer por eles.

"Por que estamos na TV e em forma de coração?" Perguntou Bior.



"É uma câmera de beijo e eles querem que a gente se beije." Ela murmurou. "Abaixe a cabeça e isso acabará por seguir em frente."

"Devemos dar-lhes o que eles querem." Ele murmurou e ela sentiu sua mão quente grande atrás de seu pescoço.

"Bior, não!" Sua voz era um guincho alto e cortada quando seus lábios encontraram os dela.

O rugido da multidão parecia desaparecer quando ele languidamente a beijou. Ela passou muito mais tempo do que o interesse da câmera de beijo e mesmo que tinha se mudado o beijo continuou. A experiência de como ele brincou e tentou seus lábios fez suas entranhas apertarem com desejo.

"Estamos fora da TV." Disse ela contra seus lábios.

Ele beijou o canto da boca. "Eu sei, mas esta é a melhor parte do dia em minha opinião."

"Obtenham um quarto." Disse o homem sentado em uma fileira atrás deles. "Estamos aqui para ver um jogo, não para fazer com o seu desagradável."

A cabeça de Bior abocanhou e ela viu o brilho do dragão por um momento em seus olhos. "Eu sugiro que você peça desculpas agora."

"Oh merda, Bior está tudo bem. Ele está bêbado e simplesmente estúpido." Disse Kiara rapidamente. Ela podia sentir seus músculos agruparem sob sua mão.

Mas o homem não sabia quando calar a boca e Kiara sentiu pena dele, porque se Bior o acertasse, ele ficaria mais do que bêbado. Ele seria batido na próxima semana.

"O que você vai fazer, hein?" O homem zombou.

Bior encontrou seu olhar com um olhar frio. "Eu vou chegar aí e pegar sua garganta. Vou espremer até que sinta os ossos frágeis tirarem e quebrarem. Enquanto você se esforça para respirar e saborear o seu próprio sangue. Eu vou rasgar sua coluna fora, mostrá-lo diante de seus olhos indo escuros e você morre."



"Bem maldição." Disse o amigo do homem. "Hal, é melhor pedir desculpas. Eu acho que ele quis dizer isso."

"Sinto muito." O homem que sabia agora era Hal gaguejou. "Nada disso significa muito. Sinto muito."

"Bior ele disse que sente muito. Vamos ver o resto do jogo." Kiara pegou o saco de *Gummi Bears*. "Olha você tem que tentar estes agora."

Ela efetivamente desviou sua atenção e logo ele estava examinando uma mão cheia de *Gummi Bears* durante a mastigação.

"Estes são incríveis pequenas iguarias. Elas têm um gosto maravilhoso e mastigável." Ele olhou para baixo e ponderou: "Como é que eles fazem cada um parecerem como um pequeno urso?"

"Eu vou te mostrar no computador quando voltarmos para o apartamento." Ela riu. "Você é tão facilmente divertido, Bior. Você coloca em uma boa frente, mas é um grande molenga."

Ele bateu duas das peças de doces em sua boca e mastigou pensativamente. "Eu não fui um a ser chamado de 'molenga', mas eu tenho momentos de ternura."

"E eles são momentos em que você ameaça rasgar a coluna vertebral de alguém para fora e mostrá-los isso." Ela brincou.

Bior sorriu e disse de repente. "Eu gosto de fazer você sorrir. Acho que vendo seus olhos brilhando de felicidade me faz sentir que estou fazendo algo certo."

Suas palavras a pegaram de surpresa e enquanto seu coração batia mais rápido, sua mente gritava para ela ter cuidado. Eles estavam em outro patamar, não provocando um ao outro.

"Isso é doce. Obrigada." Disse ela e roubou alguns doces de sua mão.

Juntos, eles apreciaram o resto do jogo, com ele gritando com o árbitro em defesa de uma ou outra equipe. Kiara tentou lhe dizer que tinha que escolher um lado e, em seguida, deu-se e deixou-o ter a sua diversão. Tinha que ser difícil estar sempre de plantão, travando



uma guerra que nenhuma das pessoas prestavam atenção ao jogo em torno deles conhecia. Ela se perguntou o que aconteceria se eles descobrissem, se soubessem do perigo que estava lá fora? Como reagiriam ao conhecimento dos dragões, que lutaram por suas vidas e se sentavam entre eles, gritando para jogos de beisebol. Deixe-o ter a sua diversão, ela pensou e impulsivamente estendeu a mão.

Bior olhou para seus dedos ligados e, em seguida, para o rosto dela. Ele sorriu e naquele momento ela sabia que isso não era apenas flerte, outro encontro e outra ruptura. Se ela desse em seus sentimentos, seria seu coração na linha. Mais tarde naquela noite ela veio através do aviso, quando ele estava deitado no sofá, suas longas pernas penduradas para fora da borda e a mão sobre o estômago. Bior teve uma dor de estômago e seria engraçado se ela não se sentisse tão triste por ele. Os homens sempre fizeram os piores pacientes e com os dragões não eram diferentes. Às vezes, seus gemidos lamentáveis não eram apenas sua voz, mas sua segunda natureza também. Kiara agarrou o *Pepto-Bismol* do armário de remédios e se dirigiu para a sala de estar.

"Eu disse que toda a porcaria iria deixá-lo doente." Disse ela e se sentou na mesa de café na sua frente.

"Eu sou um dragão. Eu não estou doente." Disse Bior e depois arrotou. "Nós apenas estamos digerindo."

"Quinze cachorro-quente, *Gummi Bears*, esse milkshake não ajudou..." Ela começou a dizer.

Ele ergueu a mão. "Não recapitule... Por favor."

Houve risos em sua voz quando ela falou. "Aqui, beba isso."

Ele olhou para a garrafa com cautela. "O que é e por que tem essa cor-rosa nocivo?"

"É para os estômagos virados e eu não sei por que tem esta cor." Ela disse enquanto pegava a garrafa. Ele destampou-a e colocou-a em seus lábios, antes que ela pudesse entregar-lhe o copo e começou a bebê-lo. "Whoa, eu ia dizer duas capsulas não a metade do frasco!"



"Oh, isso tem um péssimo gosto." Disse ele e estendeu-o para ela.

Ela olhou para o *Pepto-Bismol* e mordeu o lábio inferior com os dentes. "Eu não acho que você deveria ter bebido muito disso."

"Por quê? Parece estar funcionando mesmo que tem gosto de morte." Bior suspirou. "Venha, deite-se comigo."

"Você toma todo o espaço." Ressaltou.

"Você pode se colocar aqui do meu lado na curva do meu braço." Disse ele.

"Em cima de você." Ela olhou para o seu corpo magro longo e engoliu em seco. "Má ideia."

"Kiara." Ele disse o nome dela, bajulando suavemente. "Um dragão precisa se deitar com sua... Com alguém próximo a ele para ajudá-lo a descansar quando ferido ou com dor."

"Ok." Disse ela em dúvida e tirou os tênis. "Não há nada muito fresco."

"Ao contrário de coisas obsoletas?" Bior franziu a testa.

Kiara suspirou. "Eu continuo esquecendo que você não sabe... Que significa que nem todos os flertes e tocar as coisas que você não está autorizado a tocar."

"Eu posso jurar que a única vez que eu tocar em você, vai querer que eu faça isso." Disse Bior sério.

Ela deu um aceno rápido e engoliu em seco. Kiara tinha dúvida de que ela estaria implorando por seu toque em algum ponto. Ela subiu para o seu colo e deitou a cabeça em seu ombro, enquanto se movia de modo que estivesse aconchegada contra seu lado com sua mão repousando em sua coxa. Ela queria que eles fossem nus e suplicando por seu toque de estar certo naquele instante. Seu suspiro de contentamento era baixo e ela podia ouvir um ronronar de ronco emanar de seu peito. Ela poderia logo dizer pela sua respiração que ele tinha adormecido. Kiara permitiu-se relaxar e desfrutar de estar em seus braços. Nada parecia tão certo do que estar onde estava e logo ela o seguiu no sono.



Capítulo Quatro

"Nós temos um problema."

Foram as primeiras palavras que saíram da boca de Erik quando ele bateu na porta do apartamento na manhã seguinte. Atrás dele estava Michelle e Mursi, Hawke e Raul. Bior atendeu a porta sem camisa e ele ignorou a sobrancelha levantada de Erik e o fato de que, enquanto Mursi estava sorrindo, o olhar de Michelle estava escuro e severo. Se olhares pudessem matar ele estaria em seu caminho para fora.

"Nada aconteceu. Eu dormi no outro quarto e ela está no dela." Bior imediatamente se defendeu.

"Por que você está aqui e não na mansão?" Michelle retrucou.

"Fomos para o jogo de baseball e então eu tive uma... Uma chateada dor de estômago." Explicou Bior.

"Uma o quê agora?" Erik sorriu.

"Ele teve uma dor de barriga de quinze cachorros-quentes, *Gummi Bears*, milk-shakes e, possivelmente, tudo comestível no jogo." Kiara saiu de seu quarto, vestindo calças de yoga e um top amarelo em harmonização. "Dei-lhe *Pepto* e adormeceu. Devo pegar o café?"

Na opinião de Bior, ela era como a luz do sol do lado de fora, bonita, e se deleitou com seu calor.

"Oh espere até que eu diga aos outros." Disse Erik esfregando as mãos. "Este petisco suculento é muito bom para manter para mim mesmo."

"Não me faça te machucar." Bior rosnou.

Michelle levantou a mão. "É muito cedo para isso e sim, por favor, Kiara, café seria ótimo. Obrigada."

"Além do que o problema em questão é muito mais importante." Disse Hawke quando ele fechou a porta. "Michelle, mostre-os no laptop, por favor."



Kiara estava ao lado de Bior atrás do sofá quando Michelle configurou o laptop na mesa de café. Logo ele podia ver por que seus irmãos e irmã de braços ficaram chateados. Houve um vídeo granulado deles voando para o armazém e mudando em suas formas humanas. 'Dragões existem' era o título e a pessoa narrando o vídeo de dois minutos não era outro senão Mike.

"Você deveria ter me deixado entrar em seu tubo de vento e esmagá-lo." Disse Bior com raiva.

"A coisa de sorte é que o vídeo é tão granulado que nenhum de vocês pode ser reconhecido." Disse Raul. "Foi um daqueles momentos em que o armazém ainda estava em uso."

"Ele tinha um plano o tempo todo. Obter vídeo e vendê-lo para o maior lance." Disse Kiara com raiva. "Bior está certo, vamos chutar a bunda dele."

"É por isso que nós não trabalhamos com seres humanos." Hawke disse simplesmente. "A ganância é sempre um fator subjacente."

Michelle se levantou e apontou. "Em primeiro lugar, ele é meu problema e eu vou cuidar dele. Em segundo lugar, eu estava fodicamente sozinha e só descobri sobre *Paladin* há pouco tempo, por isso eles eram, e são, a minha família. Você não pode fazer a suposição de que eles são todos ruins por causa de um idiota. Outros deixaram e não disseram nada."

Kiara colocou as mãos nos quadris. "Eu não sou gananciosa ou vivendo de qualquer um e sou humana. Michelle, eu disse que ficar aqui foi uma má ideia. Se todos eles pensam que nós seres humanos somos gananciosos, então, eu não deveria ficar em um lugar onde a sua riqueza é usada."

"Querida, este não é o seu dinheiro jogando para isso e você é bem-vinda aqui." Disse Michelle suavemente. "Onde eu vou, você vai. Não esqueça isto."

"Nós todos não pensamos dessa forma sobre os seres humanos, e algumas pessoas não devem fazer vistas amplas e gerais." Disse Bior casualmente, embora seu tom fosse mortal. "Especialmente sendo que a maioria deles são casados com os seres humanos."



"Eu não tive a intenção de difamar ninguém." Disse Hawke. "Este pedaço de vídeo tem mais de um milhão de acessos."

"Mas a maioria dos comentários chama-o de vídeo teoria da conspiração CGI." Acrescentou Raul. "Mas o problema real não é o vídeo, isso poderia ser chamado de uma farsa. Eu já estou nisso para desacreditá-lo."

"Então o que estamos perdendo?" Perguntou Kiara.

Michelle suspirou. "Erik foi seguindo Mike desde que eu lhe dei sua indenização e corri papéis. Ele vem jogando ambos os lados, ele conhece um dos híbridos Shen, e não os menores, mas os espertinhos. *Maldição*. Esse incidente no barco não foi um acaso. Ele configurou-o."

"Oh meu Deus, mas por quê?" Kiara gritou. Bior podia sentir o horror, traição e raiva rolando dela em ondas.

Michelle começou a andar pela sala. "Ele tinha-o para o único dragão fêmea no reino da terra, sem um apoio. Ele sabia que eu nunca seria dele, pelo que ele me vendeu para o maior lance, que poderia me usar para tentar produzir um exército." Michelle olhou para Kiara e Bior via lágrimas em ambos os olhos. "Eu estava para vir encontrá-la sozinha e, em seguida, os Shen teriam tido todas nós e ele teria um grande prêmio. Então, poderia fingir estar tão devastado, que ele ganharia a confiança dos dragões e, em seguida, tornaria-se um espião."

"Só por isso, por tentar vender como escravo, vou ter prazer em matá-lo." Disse Mursi com prazer sombrio. "Ele deveria ter sabido que tinha cheiro Shen sobre ele, não importa quão leve o cheiro."

"Que foi o que eu peguei e por isso que comecei a seguir o desperdício de carne." Disse Erik.

"Então você tem uma linha de onde este híbrido Shen está agora?" Bior disse. "Vamos matar a coisa."



Hawke balançou a cabeça. "Nós não podemos matar todos eles, senão nunca encontraremos o rei. Bior, precisamos dele para ir ao seu pai e, em seguida, entrar. Esta guerra poderia ser encerrada, se só tivermos um pouco de paciência e usar as ferramentas que nos foram dadas."

"Então, nós vamos ter Mike associado com eles e deixá-los pensar que estão seguros?" Bior balançou a cabeça. "Eu prefiro matá-los."

"Nós continuamos a cortar cabeças da cobra e eles continuam voltando." Disse Hawke. "Há espiões em nosso povo, eles tomaram esposas e as usaram para reprodução. Nossas famílias estão basicamente vivendo sob vinte e quatro horas de guarda no local. O lugar onde devem estar mais seguras, possivelmente, não é. Nós olhamos para o nosso povo e me pergunto, ele ou ela poderia ser um espião? Nossos filhos dormem em berços e não estão autorizados a correr e vagar como a forma como éramos. Eu quero ver isto terminado para sempre."

"São alguns dos nossos cuidadores que têm sido vistos com Mike. A seita também está envolvida." Disse Raul. "É hora de descobrir quem realmente é da seita e levá-los de nosso meio. As mechas de Shen serão removidas de Paladin de uma vez por todas. Mas todos temos de agir com a cabeça fria."

"Ouça a conversa incipiente." Bior sorriu. "Houve um tempo em que você estaria comigo e pronto para chamar a sua espada."

"Então estamos de acordo em que lidamos com isso como os militares humanos diriam uma *Black op*." Disse Erik.

"Você precisa parar de assistir esses malditos filmes." Murmurou Raul.

"Confie em mim, Chuck Norris é um dragão que deu-se a estar em forma humana." Disse Erik.

Kiara sorriu. "Ele gosta de Chuck Norris. Quão legal isso é?"

Bior não gostava que sua atenção estava em Erik, isso levantou uma sobrancelha em sua direção quando ele o olhou.



"Mike está no estado e eu sinto que devemos obter pelo menos mais dois dragões no jogo, por isso temos sempre os olhos sobre ele." Disse Erik. "Então vamos ao café da manhã e discutir o nosso curso de ação. E discutir a dor de barriga de Bior."

"Cala a boca." Bior rosnou.

"Aww, deixe-o sozinho. Você ficaria muito doente, depois de tudo que ele comeu." Kiara esfregou a mão sobre seu torso enquanto ela falava. "Quero dizer, era um quilo de *Gummi Bears*."

Todos riram, incluindo Bior e logo a conversa virou-se para o café da manhã e o que fazer sobre Mike. Bior percebeu que sua mão ainda estava em seu estômago e ele envolveu a mão sobre seu ombro. O calor de sua mão, a proximidade de seus corpos era agradável. Ele podia cheirar uma pitada de seu próprio almíscar no ar e sabia que seu dragão gostou muito.

Mais tarde naquela noite e depois da discussão com os outros dragões, um plano havia sido definido. Eles iam observar e esperar na esperança de serem conduzidos ao rei Shen, e visse Mike e o híbrido que ele estava trabalhando. Ainda espantava Kiara que ele poderia ser tão mesquinho e invejoso a mudar de lado. O mesmo homem que jurou salvar vidas humanas estava vendendo-os como gado. Ela nunca desejou mal em ninguém, mas esperava que até o final disso, ele fosse hambúrguer grelhado no carvão pelo fogo do dragão, pelo que tinha feito. Ele causou a morte de alguns de seus amigos, aqueles que ele comeu e riu com. Ele merecia o mesmo destino. Erik tinha tomado o primeiro turno para assistir e trilha de Mike e às dez da noite, ela e Bior ocupariam o relógio noturno. Michelle era duvidosa, mas Kiara teimosamente se recusou a ficar para trás. Esta foi sua vida, sua casa, também e ela não ia sentar enquanto outros entraram em perigo.

"Você tem certeza que quer ir?" Michelle perguntou em dúvida quando cozinhavam bolinhos na cozinha. "Ninguém vai culpar você por querer ficar para trás, enquanto Bior vai. Não depois do que você passou."



Cozinhar era um de seus tempos passados antes Michelle descobrir que não era o último dragão no mundo. Quando ela sugeriu Kiara concordou de imediato, feliz em fazer um dos pequenos atos que sentiram normal em seu mundo. Conhecendo um shifter dragão vivendo no mundo humano era uma coisa, mas uma vez que *Paladin* e tudo o que realizou foi revelado a eles, havia um turbilhão de mudanças.

"Mimi, eu estou bem." Kiara suspirou e colocou os biscoitos de sua bandeja na prateleira de arrefecimento. "Eu vivi nas ruas de *Nova York* por dois anos. Você sabe o que dizem, se você consegue sobreviver lá ..."

"Você pode sobreviver aos Shen?" Michelle provocou.

"Exatamente." Kiara sorriu.

"Então é melhor Bior cuidar de você, a Super Mouse, ou eu vou ter sua bunda em uma lança." Murmurou Michelle, bem-humorada.

"Você sabe que ele vai. Nós meio que batemos um bom lugar nesta dança e vamos continuar fazendo." Kiara admitiu.

"Você sabe que ele está ligado a você." Michelle encontrou seu olhar.

"Eu não tenho ideia do que isso significa." Kiara mordeu um biscoito e deu um pequeno grito e abanou a boca. "Quente, quente, tão quente."

"Por que você mordeu-o?" Michelle riu.

Kiara foi até a geladeira, pegou o leite, derramou um copo grande e bebeu alguns goles para esfriar sua boca. "Ok isso é melhor. Quem pode recusar um novo a partir do biscoito do forno? Em qualquer caso, o que quer dizer que ele está ligado a mim?"

"Você já reparou que quando está perto, cheira como o trevo selvagem, mel com hortelã?" Perguntou Michelle.

"Hmm, eu sempre pensei que era mais de um eucalipto realmente caro de pós barba." Kiara meditou.



"Não isso é seu almíscar e dragões liberam-no quando eles encontraram seu companheiro." Explicou Michelle. "E ele transfere para suas roupas e sua pele, basicamente, alertando outros dragões fora de você. Se você tocá-lo e eu mastigar seu braço fora do sinal."

"Ei, como ele pode me marcar como sua, se nós beijamos como duas vezes." Disse Kiara em indignação fingida. Um grande sorriso estourou em seu rosto. "Então isso significa para toda a sua conversa grande, que ele tem uma queda por mim."

Michelle concordou. "Grande tempo. A coisa é você se sente da mesma maneira sobre ele? Kiara, companheiro de dragões são para a vida. Isto não é como uma relação humana tradicional, onde quando você chamá-lo saia em seu caminho separado. Quando um dragão perde um companheiro, como a forma como Mursi perdeu Larissa ou uma ruptura, pode causar dor física para o dragão. Ela pode levar à loucura ou a escolha de viver em paz e viver de sua imortalidade. A perda é grande."

"Mas ele tinha outras mulheres em sua vida." Disse Kiara sombriamente. Pela primeira vez ela totalmente compreendia o que significava a sua paquera.

"O dragão dentro de nós conhece a sua companheira." Michelle encontrou seu olhar. "Diz-se que eles sabem desde o primeiro momento em que nascem entre as estrelas. Basta pensar nisso, e se ele é o que você quer, saiba que é para sempre, e não apenas por agora."

Kiara mudou-se para o forno e colocou luvas de forno. "Você me faz parecer inconstante, Mimi. Eu não sou esse tipo de mulher."

Michelle se aproximou e abraçou-a por trás. "Eu sei que você não é, minúsculo ser humano. Eu sei que você nunca esteve no amor ou assim que eu quero que você se certifique de seu amor, não luxúria."

"Eu não tenho certeza do que é." Kiara admitiu honestamente. "Mas eu quero descobrir, tanto. Eu me sinto incrível quando estou perto dele e quando ele me beija, é como se as borboletas tomam o voo no meu estômago."



Michelle beijou o topo de sua cabeça. "Então, dê o salto. Eu estava feliz que fiz com Mursi e Bior não poderia fazer melhor de um companheiro, forma humana ou dragão. E se você decidir ser acoplada, então saiba que *Paladin* vai mudá-la. Sua vida será mais longa do que os seres humanos que vivem neste reino."

"Obrigada e você me faz sentir ainda menor por beijar o topo da minha cabeça. Eu quero dizer o quão alta é você, afinal? Eu juro que você cresceu mais." Kiara deu-lhe um empurrão amigável a distância e abriu o forno.

"Ou você está diminuindo." Michelle respondeu e riu quando Kiara jogou um pano de prato para ela.

Com todas as novas informações na sua cabeça, seus pensamentos giravam em torno de sua mente enquanto ela cozinhava e conversava com Michelle. Ela queria Bior e agora sabia que ele a queria mais do que apenas sexo. Ela estava pronta em um 'para sempre' no amor e na vida? Kiara sabia que tinha muito que pensar antes de tomar quaisquer novos passos em um relacionamento com Bior. Mais tarde, naquela noite, ele estacionou o SUV perto da nova casa segura. Kiara olhou em volta e sabia que Michelle escolheu bem. Era uma antiga quinta com um pomar que foi espalhado por todo o terreno por trás dele. Havia apenas cinco deles deixado e agora não era muito de uma casa segura. Mais como uma casa para o resto do grupo. Nenhum deles tinha um lugar para viver quando Michelle encontrou-os e levou-os dentro. Ela não iria abandoná-los agora. Era um pomar de trabalho e Kiara podia vê-los labutando sob o sol e com cheiro da fruta enquanto amadurecia. Em seguida, a vender o fruto da sua colheita fora da fazenda. Iria torná-los felizes. Mas agora eles tinham outra missão. Iam aliviar Erik e descobrir onde Mike estava indo.

"Você tem certeza que está bem usando o cinto nas minhas costas?" Perguntou Bior. "Você é muito pequena ..."

"Obrigada por isso. Eu vou ficar bem." Disse Kiara secamente.

Bior a puxou contra ele de repente e deu um beijo suave em seus lábios.

"O que foi isso?" Ela perguntou, desejando que seus lábios ainda estivessem nos dela.



"Porque eu gosto de como você saboreia, quão o delicado seus lábios são." Disse com voz rouca Bior. "Eu me pergunto se você pode tirar tudo de mim. Vou ter que ter cuidado quando eu levá-la."

"Quem disse que você vai ter a chance?" Kiara disse sem fôlego. O pensamento deles nus emocionou, a excitou.

"Espero que eu faça. É o que almejo." Admitiu.

Ela afastou-se quando calor infundiu seu corpo. "Que tal você mudar para o seu dragão e irmos fazer o nosso trabalho para a noite. Haverá tempo para isso mais tarde."

"Hmmm, promessas, promessas." Ele disse e deu um grunhido gutural profundo.

Ela o tinha visto mudar antes e desta vez não foi menos impressionante. Bior despiu perto da linha de árvore e ela colocou suas roupas na mochila que carregava. Homens humanos pagavam centenas em taxas de ginásio para tentar obter um corpo como o seu. Sem gordura corporal em qualquer lugar, apenas músculos elegantes. Ele jogou a cabeça para trás e seu cabelo prendeu ao luar e aceitou o dragão dentro dele assumir. Ela sempre perguntava se machucava quando viu Michelle mudar. Isso sempre parece ser uma luta para ela e foi drenada depois até que encontrou *Paladin* novamente. Quando Bior mudou foi como se abraçou a luz que emanava de dentro dele. Seu sorriso era radiante pouco antes de ele se tornar o dragão dentro. Suas escamas eram mais escuras e ela pensou que era negro. Em uma inspeção mais próxima, quando ele inclinou a cabeça, Kiara viu que era um azul meia-noite profundo. As escamas douradas que corriam de seu pescoço para baixo somente enfatizavam sua cor e quando ela passou a mão pelo pescoço musculoso que ele deu o que parecia um ronronar para ela.

Kiara riu. "Você é deste tamanho e está ronronando como um gatinho. Está dizendo que você gosta meu toque?"

Ele fez um barulho rude e fez um sinal com a cabeça para as costas.

"Tudo bem, eu vou pegar essa geringonça de arreios e nós estaremos prontos para ir." Disse Kiara e jogou o cinto de couro longo em torno de seu pescoço. Uma vez que os dragões



tinham tomado passageiros em suas costas, Valencia tinha vindo acima com o design e os fabricantes de couro sobre *Paladin* os criou. Kiara teve certeza que ela afivelou-o muito bem antes de subir as costas o melhor que podia. Desde que ela era o que Michelle gostava de chamar a arraia-miúda, ela imaginou que Bior era uma grande árvore. Finalmente, quando ela foi resolvida, ela lhe deu o tudo limpo.

"Tome os céus, menino dragão." Ela gritou e riu quando ele rosnou. Isso, claro, deve tê-lo ofendido, mas amava provocar Bior.

Quando bateu as gigantes belas asas de couro, o vento fez os ramos da curva na linha de árvore. Bior levou para o céu e a velocidade de seus movimentos tirou o fôlego. Ele levantou-se para o céu noturno passando as luzes da *Flórida* até o céu ser tinta preta e as estrelas eram claras. Ela estava feliz que usava um casaco leve, porque tão alto o ar estava gelado. Bior mudou-se com tal velocidade que as estrelas no céu pareciam borrão, Kiara apertou o rosto e corpo contra o calor de suas escamas e fechou os olhos. O passeio levou menos de 20 minutos para levá-los em toda a cidade, em uma área não muito respeitável. Bior caiu em cima de um telhado de um hotel barato arranha-céus que tinha visto melhores dias. Kiara pensou que seu peso iria enviá-los até os quartos abaixo. Ele se moveu rapidamente nem mesmo dando-lhe tempo para sair de suas costas. Ela deu um grito suave quando o corpo maciço que ela estava apenas desapareceu debaixo dela. Ele não a deixou cair. Antes de seus pés poderem até tocar o chão, Bior a puxou contra seu corpo nu musculoso e os arreios estavam emaranhada em torno deles.

"Bem, isso foi interessante." Ele murmurou enquanto deslizou seu corpo para baixo o comprimento dela até os dedos dos pés tocaram o telhado. "Você e eu amarrados em couro, uma fantasia vindo à vida."

"Eu tenho que pagar para assistir ou isso é um show gratuito?" Erik falou lentamente e deu um passo para fora da escuridão.

"Estamos aqui para aliviá-lo." Kiara apontou colocou a mochila fora de seu ombro.

"Oh, eu estaria aliviado." Erik sorriu e piscou para seu comentário sugestivo.



"Obtenha sua mente fora da calha." Disse Bior e tirou sua roupa rapidamente. "O que tem o nosso amigo sutil feito?"

Erik começou a escorregar para fora de suas próprias roupas. Kiara desviou o olhar e caminhou até a beira do telhado a olhar para o hotel. Todos eles foram tão deliciosos de se olhar.

"Mike tem estado enfurnado no hotel do outro lado da rua o dia todo." Explicou Erik. "Uma prostituta, em seguida, duas e ele mal conseguia mantê-las. Decepcionante. Em qualquer caso, ele começou a fazer movimentos cerca de meia hora atrás. Acho que ele está indo para uma reunião."

"A esta hora, jogo baixo do rato." Disse Kiara com raiva.

"Eu posso ficar e seguir a partir do céu. Vocês levam o carro lá embaixo." Erik sugeriu. "É o Dodge Durango. Bior, antes de mexer, a Ferrari teria sido roubada em cinco segundos. Eu tive que ir com encaixe para o bairro."

Kiara virou-se para eles. "É melhor começar a se mexer. Ele acabou em um Corolla azul. "

"Pegue o meu pacote para o carro. Eu vou voar para casa depois de ver onde o nosso rato está indo." Disse Erik e mudou tão rapidamente como fez Bior.

Ele decolou com uma enorme aba de suas asas enquanto eles recolhiam o chicote de fios, embalagens e passaram rapidamente pela escada de incêndio. Quando estavam no Durango pegando a trilha de Mike foi fácil. Ele parecia estar seguindo as instruções de seu telefone, dirigindo devagar e olhando para placas de rua.

"Ele é tão visível como um elefante em sapatilhas da bailarina, dançando em torno de porcelana fina." Disse Kiara.

Bior riu alto. "Oh, que quadro você pinta."

Ela sorriu. "Eu estou feliz que possa divertir-te."

"Ele está deixando a cidade." Comentou Bior. "Onde ele poderia estar indo? Este novo híbrido Shen gosta das coisas boas da vida."



"Talvez este aprendesse a lição e decidiu manter um perfil baixo." Ela sugeriu.

"Estrada de terra. Se voltarmos atrás dele ele vai saber que estamos seguindo-o." Bior passou pela sua vez e logo que eles foram longe o suficiente, se transformou em um arrinho de laranjeiras. "Este é um país agrícola e Everglades. Grande esconderijo para a construção do exército."

Erik saiu da escuridão de entre as árvores. "Nós temos que ir agora."

"Por que, o que você viu?" Perguntou Bior.

A partir de seu rosto, Kiara poderia dizer que ele tinha visto algo que não augura nada de bom para os três.

"Shen, muitos deles." Respondeu Erik. "Há um enorme edifício que eles estão trabalhando para tornar maior. Tem um híbrido em cena e Mike está com ele agora. Bior, eu acho que o seu Rei está lá ou estará. Eles estão construindo uma fortaleza. Se eles nos pegarem vento, ele vai embora. Precisamos cair para trás e reavaliar, trazer o resto do tribunal."

"Nós vamos precisar saber com certeza, e para isso precisamos de um homem dentro." Disse Bior. "Entra no carro, Erik."

"Onde estamos indo? O que vamos fazer?" Perguntou Kiara.

"Estamos indo de volta para a casa segura e garantir que possamos agir antes que fazemos." Disse Bior. "Nós vamos levar Mike e bater as informações fora dele, se necessário e, em seguida, atacar esta nova fortaleza antes de chegar o vento dele."

"Bom maldito plano." Kiara sorriu.

Eles entraram no carro e ela podia sentir a emoção irradiando-os. Era quase um calor nos confins do Durango. Todos eles tinham investido muito nisso. Os seres humanos poderiam finalmente ser livres do perigo que eles nunca viram. Eles nunca viram as coisas desumanas que espreitavam na escuridão. As coisas serpentes que sequestraram as mulheres, os homens mataram e destruíram vidas em todo *Estados Unidos*. Talvez eles pudessem ser livres deles, talvez Michelle pudesse se acalmar e realmente ter o bebê que ela



estava protegendo dentro dela. Será que ela e Bior ainda teriam uma chance quando eles poderiam ver o mundo humano de longe mais uma vez? Será que ela o perderia antes que eles sequer tivessem a chance de descobrir o que poderia ser? Ela lembrou as palavras de Michelle sobre ele acasalar para a vida e ter certeza que ele estava certo. Kiara sabia de uma coisa que ela não podia negar-lhe que o queria e ela pode perder seu coração no processo. Ela também sabia que se não saltasse de cabeça, se arrependeria para o resto de sua vida.



Capítulo Cinco

O apartamento foi tranquilo e Kiara estava na cama com os olhos abertos. O sol entrava pela janela anunciando um novo dia. Erik e os outros tinham ido para *Paladin*, Michelle e Mursi estavam na casa em *Keys*. Eles iam trazer os outros para trás e, em seguida, os dois iriam pegar Mike. Ela cheirava ovos e bacon e ... É rabanada? Kiara sentou-se e seu estômago roncou com fome. Vestindo apenas sua camiseta e calções rosa de dormir ela acolchoou até a cozinha, para ver se poderia levar a comida de Bior. Quando olhou para ele em pé pelo fogão sem camisa, vestindo calça jeans e montando aberta baixo em sua cintura, a boca de Kiara regou e não foi para o café da manhã. Seu cabelo estava úmido do chuveiro e o verde surpreendente de seus olhos brilhava de felicidade quando ele olhou para vê-la de pé ali.

"Bom dia. Eu achei que você ia dormir mais." Disse Bior com um sorriso.

"Senti o cheiro de comida e decidi vir roubar o seu café da manhã." Respondeu Kiara e sentou-se no balcão que separava a cozinha da sala de jantar.

"Não há necessidade para isso. Eu fiz o suficiente para nós dois." Respondeu ele. "Vou fazer a você um prato e pegue um pouco de suco de laranja."

"Oooh. Eu gosto de um homem conseguindo o meu café da manhã. Eu deveria ter ficado na cama, para ver se o levava para mim." Ela brincou.

"Amor, se eu tivesse entrado naquele quarto, não estaríamos comendo. Bem, não isso, pelo menos." Bior respondeu.

Desejo enrolou em seu estômago e ela estava tentada a passar as mãos sobre o braço musculoso, quando ele colocou o prato na frente dela.

"Você vai comer comigo?" Ela perguntou.

"Claro, eu estava apenas indo obter seu suco." Bior respondeu.



Ele pegou o suco e seu prato, antes de se sentar em sua frente e cavar em sua comida ansiosamente. Eles comeram em um silêncio confortável por alguns minutos e ela viu como a montanha de comida que ele tinha desapareceu. Primeiro os ovos e panquecas, bacon e linguiça, em seguida, waffles. Ele comeu com pura precisão e enquanto ela adorou a comida, Kiara sabia se comesse como ele, estaria redonda em uma semana.

"Antes de hoje à noite devo voltar a *Paladin*." Disse ele depois de um longo gole de café.

Ela olhou com curiosidade. "Por quê?"

"Estamos equipando um assalto a uma área Shen fortificada e todos os dragões vão estar lá." Explicou Bior. "As pessoas que cuidam de nós tem sido comprometida e o que capturamos nos deu mais informações. Nós colocamos espiões dentro de suas fileiras e agora pensamos que temos a lista completa de sua posição dentro de *Paladin*. Liderando um assalto, deixando nossa casa e famílias sem proteção não pode acontecer. A família real terá de estar segura a todo o custo. Nós os tiramos e deixamos o palácio sob guarda intensificada antes de deixar. Nada será capaz de informar aos Shen, porque eles terão ido embora."

"Ido como em matá-los?" Kiara engoliu a comida que tinha perdido todo o gosto em suas palavras.

Bior deu-lhe um olhar direto. "Sim, eles serão condenados à morte. Não há prisão por traição, de jeito nenhum para eles envenenarem um novo bando de pessoas. Eles não serão alimentados ou mantidos em uma cela. A cabeça da cobra será cortada e os corpos queimados. Eles não vão subir novamente."

"Tudo parece tão insensível." Disse Kiara. "Aqui eles tentam reabilitar."

Bior bufou. "Como é que funciona para você? A taxa de criminalidade neste mundo é monumental. Como os seres humanos tratam uns aos outros é abominável. Enquanto eles são bons, há tanta coisa ruim aqui. Meu coração dói de ver o sofrimento. Não podemos deixar que nossos filhos sejam educados com tal malícia em torno deles. Nós não podemos corrigi-lo aqui, mas ainda temos de proteger este mundo humano o melhor que



pudermos. Em *Paladin* lutamos para manter traição na baía em nosso caminho com as nossas leis."

Kiara abordou o assunto que estava pesando em sua mente. "Se isto tudo e você encontrar o rei, você matará todos. O que acontece então? Você deixa este mundo e assistirá de longe?"

Bior sorriu. "Não fomos cobrados por nossos deuses para proteger este mundo através do tempo. Sempre haverá dragões entre os seres humanos. Mesmo se estamos protegendo-os de si mesmos."

Kiara riu. "Bom saber."

"Você sentiria minha falta, Kiara... Se eu fosse sair e nunca mais voltar a este mundo?" Bior perguntou de repente.

"Eu sentiria sua falta terrivelmente." Ela admitiu honestamente.

Bior pegou sua mão e entrelaçou os dedos com os dela. A mão dele era tão grande em comparação com a dela, mas a conexão era palpável e ela correu seu polegar ao longo do seu comprimento.

"Quando você tem que sair?" Ela perguntou com voz rouca.

"Não por algumas horas. Vou me certificar de que você esteja protegida e segura, em seguida, encontrar com os outros ao meio-dia e sair para o portal." Ele respondeu. "Por que você pergunta?"

Kiara levantou-se da mesa e cruzou para onde estava sentado. Ela montou seu colo e colocou os braços em volta do pescoço.

"Eu acho que há maneiras que podemos ter certeza que estou segura e relaxada quando você sair." Kiara murmurou e apertou seus lábios contra os dele suavemente.

Bior assumiu o controle do beijo imediatamente e apertou sua mão em seu cabelo enquanto espetou a língua em sua boca. Mesmo com um beijo, ele reivindicou-a completamente. O dragão Alpha alegando sua companheira, ela pensou em uma névoa cheia



de desejo. Ela queria se entregar a ele completamente. Ele quebrou o beijo e apertou a testa contra a dela, enquanto sua respiração se misturava.

"Você é a minha vaga-lume, minúscula com uma grande luz." Ele sussurrou. "Eu quero você com todas as células dentro de mim. Vou ter que ser gentil com você, tão muito gentil."

"Não muito gentil." Ela ronronou. "Nós fêmeas pequenas somos mais versáteis do que você pensa."

Ele levantou facilmente com ela em seus braços. "Então, vamos descobrir juntos o que é quando um vaga-lume queima por seu companheiro."

Beijou-a vorazmente enquanto comia a distância da cozinha até o quarto dela. Kiara se agarrou aos seus ombros largos, excitação fazendo-a tremer e doer no coração deliciosamente. Ela nunca se sentiu assim antes e descobriu, enquanto seu dragão tinha encontrado uma conexão companheiro tinha feito o mesmo. Ela pode não ser parte de seu mundo, mas ao longo dos últimos meses tinha caído para o afável considerável Bior. Kiara beijou-o em troca de colocar tudo o que sentia nesse beijo. Ela foi recompensada com um gemido baixo de Bior e sua língua roçou os dentes, antes que ele colocou-a profundamente nos recessos de sua boca. Ela sentiu o calor que irradia fora dele e como a segurou, ela amava como bebeu e provocou sua boca. No quarto, ele a colocou em seus pés. Kiara apertou-se mais intimamente contra ele e passou a mão para baixo do bojo de sua excitação. Ela colocou os dedos em torno da espessura através de suas calças e ficou maravilhada com o seu comprimento espesso. Kiara choramingou querendo sentir seu pênis dentro dela, até que pediu-lhe para parar. Ela nunca sentiu desejo tão profundo que a fez devassa e desesperada para ter sua conexão íntima.

Ele pegou a batinha de seu pijama e ela levantou os braços, para que pudesse tirá-lo. Suas mãos se abaixaram para os shorts que usava e empurrou para baixo, em seguida, seus quadris, tendo sua calcinha com ele. Ela deu um passo para fora dos calções agrupados em seus pés e Bior a puxou contra ele. O suspiro de Kiara a sua ligação virou-se para um



gemido quando seus dedos habilmente procuraram e encontraram seu núcleo. Bior gemeu e seu beijo era urgente, devorando sua boca enquanto sua mão acariciava sua boceta molhada fazendo-a e se contorcer debaixo dele. Ele cobriu o rosto com os globos cheios melado de seus seios. Seus dedos encontraram seu clitóris e a fez mais úmida com seu toque especialista. Ele passou as mãos até os quadris e segurou seus seios, em seguida, trouxe os mamilos à dureza com os dedos.

"Oh, eu adoro a forma como suas mãos se sentem em mim." Kiara sussurrou sem fôlego.

"E eu descobri que tenho um vício de tocar em você." Bior disse com voz rouca.

Ele estava quase sempre sem camisa, ela passou a mão sobre os músculos de seus braços e seu peito largo. Ela sentiu a mão em seu cabelo, punhos nas madeixas antes dele puxar sua cabeça para trás. Bior puxou a cabeça para trás expondo seu pescoço e ela sentiu o calor de seus beijos de boca aberta, mover para baixo em seus seios. Ele beijou o pequeno monte antes de tomar seu mamilo na boca. Ele sugou e brincou com um antes de passar para o outro e dar-lhe a mesma atenção apaixonada. Kiara segurou a cabeça com ela tentando prolongar o prazer doce, mas Bior não seria negado. Ele provou seus seios como se estivesse faminto pelo seu sabor dela. Ele amava seus seios avidamente e ela queimou sob sua boca faminta.

"Você tem um gosto como o fruto dourado de *Paladin*." Bior murmurou, sua respiração era quente contra sua pele.

"Espero que eles não sejam pequenos demais para você." Disse Kiara com fôlego de repente incerto. "Eu vi as mulheres em *Paladin*. Elas são empilhadas."

Ele segurou seu rosto e sorriu. "Coisas maravilhosas vêm em embalagens pequenas, lembre-se disso."

"Ok."

Ele tomou seus lábios novamente em um beijo duro quando a levantou da cama. O calor derreteu Kiara no núcleo e o calor irradiava por todo seu corpo, até os dedos dos pés



formigarem. Seu corpo reagiu a ele pela poça de umidade que reuniu entre suas coxas e ele respirou fundo, enquanto suas línguas dançavam e fio torceu. Kiara alcançou entre eles e envolveu seu pequeno alcance em torno de seu pênis. Ele rosnou contra seus lábios quando ela deslizou sua mão para baixo do eixo liso uma e outra vez, até que o pênis de Bior latejava em sua mão. Kiara tirou a própria vez de explorá-lo e acariciou seu peito musculoso. Ela pressionou seu corpo contra o dele e moveu sensualmente em seus braços. O prazer de tocar carne a fez ofegar. Sendo minúscula tinha suas vantagens, porque escorregou de seus braços facilmente, querendo que ela própria voltasse a fazê-lo queimar. Ela arrastou beijos e lambidas minúsculas baixo de seu corpo longo, magro até chegar à ponta do seu pênis duro. Ela viu sua cabeça nos travesseiros macios e seu corpo estava tenso em antecipação de sua próxima jogada.

"Eu quero te provar, é permitido?" Perguntou Kiara.

"É muito permitido." A voz de Bior foi dura com o desejo.

De joelhos entre suas pernas, Kiara se inclinou e deu um beijo na ponta do seu pênis. Ela sacudiu a língua para fora e lambeu o comprimento de sua vara e um gemido lento torturado veio de Bior. Com movimentos lentos deliberados ela tomou seu pau duro em sua boca macia. Ela provou-o tão avidamente como fez seus seios.

"Pelos deuses, sua boca..." Suas palavras foram gemidas entre os dentes.

Ela usou a boca para atormentá-lo, até que ele pareceu perder o controle. Afastou-se dela quando não podia aguentar mais. Ele virou-a de costas para que ela agora estivesse em cima da cama e ele se elevasse sobre ela em seus joelhos. Ela amava como seu olhar quente memorizou as curvas de seu corpo. Ele correu sua grande mão entre os seios e para baixo de seu torso. Quando seus dedos roçaram sobre a carne sensível dos lábios de veludo grossos de sua boceta e Kiara arqueou contra a mão dele. Ela agarrou os lençóis enquanto esfregava seu clitóris e, em seguida, ele deslizou seus dedos dentro dela. Kiara choramingou quando apertou-os dentro dela profundamente e repetidamente. Ele a trouxe ao êxtase usando sua



mão e ela gritou quando sua libertação pegou. Ele não a deixou respirar um pouco. Bior abriu as pernas e colocou a cabeça de seu pênis dentro dela.

"Eu vou devagar para que você possa aceitar tudo de mim dentro de você." Disse ele com a voz tensa e começou a se mover.

"Não muito lento. Está me deixando louca." Kiara choramingou.

"Você está tão quente em torno de mim." Disse Bior duramente.

Com cada pequeno impulso ela tomou mais dele, sua espessura fazendo as paredes da boceta dela formigar com cada mergulho e retirada. Kiara levantou os quadris e levou mais de seu pênis dentro dela. E repetiu a ação, mas inclinou seus quadris mais altos e ele gemeu e mergulhou profundamente em seu sexo. Finalmente, ela sentiu a conclusão que desejava e como ondulava debaixo dele lentamente, ela assistiu os olhos verdes de jade de Bior escurecerem em prazer. Com sua mão apoiada contra os travesseiros em cada lado de sua cabeça, ele aumentou o ritmo e ela podia ouvir a umidade de seu sexo enquanto seus corpos conectavam. Ele abaixou a cabeça e sugou o mamilo duro, as sensações combinadas a fez gritar seu nome. Seus quadris empurraram contra ele e ela levantou as pernas mais elevadas em torno de sua cintura, para que pudesse levá-lo mais profundo.

"Oh sim Bior, deixe-me tomar mais, por favor!" Ela implorou.

"Tome tudo de mim. Eu sou teu." Ele disse entre dentes cerrados.

Ele estava apoiado sobre os joelhos e ela sentiu as mãos agarrarem seus quadris puxando-a contra ele duro e Kiara gritou de prazer. Ele bateu nela implacavelmente e seu ritmo ofegou e seus gritos de êxtase enchiam o ar misturado com seus gemidos guturais.

"Bior, eu vou gozar." Ela gemeu e sua mão apertou em seus braços.

"Deixe-me sentir gozar comigo dentro de você." A voz de Bior rosnou perto de seu ouvido.

As sensações e as palavras dele dirigiram Kiara para seu orgasmo e ela se esqueceu de respirar quando o calor fluiu sobre ela. Com a sua libertação sentia Bior deixar-se ir, batendo dentro dela. Gemeu e a puxou contra ele quando ela o sentiu derramar sua semente quente



na profundidade de sua boceta. Bior caiu para o lado dele e seu pau ainda estava enterrado dentro dela. Kiara tremeu no rescaldo do ato de amor poderoso.

"Mais uma vez." Ele sussurrou asperamente e puxou-a em cima dele escarranchando suas coxas musculosas.

Ela engasgou quando ele mordeu o pescoço suavemente. "Já, mas os homens geralmente querem alguns minutos para ... Oh sim." Ela gemeu quando ele empurrou para cima. "Construir um novo ímpeto."

Ele riu enquanto beijava o monte de seu peito. "Seres humanos. Eu sou um dragão, minha querida, eu poderia continuar com isso durante todo o dia e noite."

"Oh wow." Disse ela, impotente, ele tomou seu mamilo na boca.

Montou-o por um momento antes de deitá-la na cama. Ele segurou seu sexo molhado, que agora tinha tanto dela e sua essência no cabelo macio, bem aparado. Ela abriu as pernas silenciosamente convidando-o para jogar. Ele moveu seu dedo lentamente sobre seu clitóris, até que seus quadris se levantaram e caíram ao ritmo de seu toque.

"Você quer meus dedos dentro de você?" Ele perguntou com voz rouca e continuou a manipular seu clitóris.

Ela assentiu com a cabeça e gemeu, mas em vez de satisfação, ele deslizou os dedos abaixo entre as dobras de sua boceta excitada e circulou a entrada de seu sexo úmido, mas não mergulhou-os dentro.

"Diga meu nome e me diga o que fazer, Kiara." Ele incentivou em um suave rosnado e segurou a ponta de seu peito entre os dentes antes de sugá-lo em sua boca.

Kiara fez um som de frustração em sua garganta quando ele caiu um pouco dentro, mas não lhe deu o que procurava.

"Bior, eu quero seus dedos dentro de mim." Ela implorou.

"Uma menina tão doce, tão molhada e dando-se." Ele sussurrou.

Ele enterrou os dedos para o punho dentro do corpo dela e ela deu um pequeno grito, enquanto sua vagina se apertou em torno de seus dois dedos. Seus quadris bombearam



contra sua mão, em busca de liberação para valer. Ele empurrou mais profundo e Kiara gritou de prazer, as mãos apertadas nos cobertores acolchoados sobre a cama.

"Oh, não pare, estou gozando." Kiara gritou quando se arqueou para fora da cama.

"Sim, eu adoro assistir você chegar ao seu lançamento." A voz de Bior era um som áspero.

Ela alcançou o cume de seu prazer quando ele encontrou o ponto enterrado de sua boceta e viu fogos de artifício atrás de seus olhos fechados. Ela gritou enquanto seu corpo se contraiu e sua boceta lançou seu néctar contra sua mão. Kiara podia ouvir estes pequenos sons carnavais de necessidade e percebeu que eles estavam vindo dela. O beijo era feroz e quente, línguas duelaram de sua boca para a dela. Ele puxou-a para cobrir seu corpo magro com seu próprio e abriu as pernas escarranchando-o novamente. Kiara sentou e alcançou entre eles, ela tomou seu pênis em sua mão. Ele viu quando ela afundou seu pênis lentamente e revestia a sua vara com seus sucos. Bior empurrou para cima e ela embainhou-o dentro dela. Ela podia sentir suas mãos pegarem as bochechas bunda dela e a puxou com força contra seu pênis duro aço. O ritmo não era uma construção lenta para cima, mas uma batida que combinava com seu batimento cardíaco em seus ouvidos.

"Kiara, sim!"

Ele disse a palavra duramente quando ela brincou, tomando seu pênis lentamente, em seguida, liberando-o antes de toma-lo profundamente mais uma vez. Bior sentou-se para que suas costas fossem contra a cabeceira. Ele passou os braços em volta dela e segurou-a para ele enquanto se moviam. O beijo que compartilharam era com fome e primal conforme se moviam com urgência mais uma vez. Kiara beijou o caminho até seu pescoço e ele gemeu. Se inclinou para trás e tomou o mamilo na boca, e ela gritou com o prazer que espetou através dela. O som de sua respiração áspera apaixonada encheu o quarto. Sua compreensão sobre suas coxas era apertada e a puxou para ele, espetando-a no seu pau duro aço. Ela sentiu seu orgasmo tomar posse e colocou a cabeça no peito dele, entregou-se ao prazer correndo por ela. Bior gemeu e ela sentiu sua semente enchê-la. A sua libertação a deixou ofegante e



incapaz de se mover. O corpo de Kiara foi flexível em cima dele e ele gentilmente deslizou-a para baixo para que eles estivessem deitados na cama. Ela beijou seu ombro algumas vezes e riu com voz rouca.

"O que é tão engraçado?" A voz de Bior era profunda e contente.

Ela virou a cabeça para olhá-lo. "Eu estou tão segura agora."

Rica risada de Bior encheu o quarto. "Estou contente que o meu talento de segurança encontra a sua aprovação."

Ela se aconchegou perto dele e localizou o nome dela sobre seu coração com a ponta dos dedos. "Eu mal posso esperar até você voltar."

"O mesmo vale para mim." Ele respondeu.

"Não traga Erik com você. Ele quer ver." Ela brincou.

Bior beijou com força. "Eu amo o cara, mas não, vou ter certeza de que temos a nossa privacidade."

Muito mais tarde, quando ele saiu, ela realmente se hospedou na cama e dormiu a maior parte do dia. Fazer amor com um dragão era um sentimento quase extra-sensorial. Ela estava quase elevada a partir dele, tê-lo tomando seu corpo para as alturas do prazer. Quando ela se levantou para comer, invadiu a geladeira e, em seguida, sentou-se na frente da TV com biscoitos e uma tigela de sorvete. Parecia que ser acoplada a um dragão, que você saiu com um apetite voraz e querendo mais. Kiara não podia esperar para ter segundos de seu sexy dragão.

O portal brilhava na escuridão quando eles vieram. Mursi, Michelle, Erik e Bior. Ele olhou para *Paladin* colocada fora em toda a terra até que tocou o horizonte. A primeira mola de luas cheias pairava baixo no céu e lançou um brilho pela grama lavanda e beijou as folhas das árvores de maçã dourada. Sua casa nunca deixou de tomar o seu fôlego, os ventos doce com mel e o som de peixes correndo nos lagos de prata. Mesmo quando você virou a cabeça



para o ermo austero e ainda era de tirar o fôlego. As silhuetas escuras das rochas e terreno montanhoso de conjunto contra o céu vermelho do planeta sangue que nunca saiu de sua posição no céu. *Paladin* era um mundo que gostava de hospedar duas naturezas. Não importa como o mundo se transformou no céu e o dia se tornou noite, o planeta sangue sempre foi ao longo do ermo e o sol nunca se hospedava lá por muito tempo.

Os outros já estavam lá e esperando por sua chegada. O zelador na entrada de *Paladin* curvou-se e entregou a cada um uma capa para cobrir sua nudez. Bior olhou para o homem mais velho e perguntou se ele era um dos traidores. Eles saberiam em breve porque, com a aplicação da lei humana que estavam prestes a executar uma varredura limpa. A questão toda era parecer o mais discreto possível, de modo a não chamar alarme. Eles estavam voltando para casa com um anúncio especial e tudo tinha que parecer normal.

"Parece que você está em um humor mais alegre, Bior." Erik comentou com um sorriso malicioso. "Podemos supor que você e a humana Kiara consumaram a dança que os dois foram envolvidos?"

"Você pode assumir o que quiser, Erik." Bior comentou suavemente.

Michelle parou e virou-se para encará-lo com as mãos nos quadris. "Você transou com minha melhor amiga?"

Erik caiu na gargalhada. "Transou, eu adoro isso!"

"Se você quer dizer fazer amor, sim, nós fizemos." Disse Bior. "Eu não vou machucá-la, Michelle. Quando a deixei ela estava bem, praticamente brilhando."

"Ele está apitando sua própria buzina." Comentou Mursi. "Diga a ele que eu posso fazer você brilhar, Michelle."

"Eu vou fazer você brilhar com sopro de dragão, se mantê-lo." Ela olhou para Mursi e, em seguida, voltou sua atenção para Bior. "Ela é corajosa, mas é frágil. Se você quebrar o coração dela Bior, você corre rápido e muito longe."



Bior assentiu. "Entendido. Como um de seus irmãos que posso prometer-lhe, prejudicando Kiara seria como me machucar. Eu prefiro arrancar meu próprio olho e jogá-lo ao vento antes de fazer isso."

"Tal sentimento bruto." Disse Erik enquanto passava por eles. "Você pode confiar nele, Michelle. Ele é louco."

"Tem sido por um tempo." Acrescentou Mursi e pegou sua mão. Eles começaram a caminhar em direção ao palácio novamente.

"Nós realmente precisamos ter algum decoro e privacidade em nossas vidas." Disse Bior.

Eles chegaram ao palácio e foram diretamente para a sala de guerra. Mas desta vez não só os doze guerreiros e Rei Orin estavam lá, mas as famílias, esposas e filhos, bem como, Valencia e os filhos que ela compartilhou com seu rei e Orin. A esposa de Kalv, Ginna e seu filho bebê estavam perto dele. A esposa de Hawke, Daisye apenas estava mostrando e ela estava sentada em um banco por perto. Raven estava lá com Shanna juntamente com Caye, as esposas que não tinham filhos estavam ajudando a manter ou cuidando das crianças e uns aos outros. Raven teve seu bloco pronto para tomar notas. Bior olhou para os homens que ele chamou de irmãos com as mulheres que amavam. Nenhum guerreiro no tribunal faria nada menos do que dar a vida para toda a gente lá.

"Eu não conseguia pensar em nenhum lugar mais seguro, do que esta sala entre os meus, para nossas famílias estarem." Disse Orin com um aceno de cabeça orgulhoso. "Haverá guardas na porta e eles estão armados no caso de alguém entrar. Eu ainda gostaria de um guerreiro para estar aqui com eles."

"Eu vou ficar, meu rei." Michelle fez uma reverência. "Eu vou protegê-los com a minha vida."

"Oh doçura, não haverá morte esta noite para qualquer um de nós." Disse Daisye com firmeza.



"O resto de vocês cheguem lá e livrem este mundo dos bastardos traidores." Disse Raven. "Nós, mulheres, conseguimos as mãos para baixo. Se alguém entrar aqui, eles desejariam não fazer."

"E enquanto esperamos, posso dizer-lhe sobre Bior transando com minha melhor amiga Kiara." Disse Michelle maliciosamente. "Ele está aparentemente transando com ela."

"Oh, a pequena coisa?" Caye engasgou. "Bior ela é mais esperta do que seu habitual."

"Voltemos para os assuntos em mãos." Disse Bior e revirou os olhos. "Orin, quando vamos começar a partir do palácio, trabalhar nosso caminho para os campos e no portal?"

"Raul, eu quero que você estacione no portal no caso de algum deles ficar fora de nossa rede e tentar escapar." Orin ordenou. "O zelador há de ser confiável. Ele pode ficar com você."

"Sim, meu rei." Respondeu Raul e depois de compartilhar um beijo com Raven, ele saiu da sala.

"O resto de nós vai de dois em dois para casas de família, os seus bairros, seu lugar de reunião e cercá-los." Acrescentou Hawke. "Por favor, sejam conscientes, escolte-os para fora razoavelmente, a menos que coloquem uma luta. Não quero assustar nosso povo. Vamos levá-los para o ermo quando tivermos todos eles."

"Quantos?" Valencia perguntou. "O pensamento de eles serem mortos..."

"Eu tenho alterado isso." Disse Orin suavemente. "O jeito do meu pai não é o meu jeito. Este universo é muito vasto e, mais do que os humanos sequer percebem. Existem portais ao longo destes mundos. Eles serão banidos para um lugar de onde não podem voltar."

Valencia assentiu e mudou-se para beijá-lo. "Isso toma bem conta do problema, obrigada."

Bior balançou a cabeça. "Eu acho que vou dizer isso a Kiara, quando eu voltar para o reino da terra. Ela teve a mesma reação."

"É chamado de paixão." Michelle apontou.



"Temos compaixão e não é para traidores." Erik anunciou.

"Se eles puserem os pés em *Paladin* novamente, você pode então fazer justiça." Disse Caye. "E se o portal for fechado para sempre, isso não vai acontecer."

"Devemos começar." Disse Hawke. "Vamos voltar o mais rapidamente possível."

Bior não pode deixar de sentir-se ansioso quando eles deixaram a sala. Todos os seus irmãos, que tinham famílias para proteger os colocaram nesta sala. Kiara estava no reino da terra, sozinha, e até mesmo seu dragão estava preocupado. Agora que eles tinham acasalado, ele teria que ter cuidado para não perder o controle. Se seu dragão sentisse um pressentimento que Kiara estava em perigo, ele não podia evitar a mudança se tentasse. Juntos, eles mudaram, rápido como os ventos que varreram os planos de *Paladin*. Com cada traidor pego, eles moveram rapidamente através do mundo portal encontrado no ermo, para não levantar suspeitas. Alguns tentaram revidar, mas foram rapidamente debelados, outros ofereceram informações na esperança de salvar-se do exílio. Não importava, para o ouro e a possibilidade de status que eles esgotaram seu povo. Não houve retorno a *Paladin* por um crime como esse. Ele foi emparelhado com Erik e trabalharam juntos rapidamente. Eles estavam na porta de um dos últimos guardas que estavam na lista. O zelador irrompeu pela porta de envio de madeira lascada e pedra explodiu para fora, como se uma bomba tivesse explodido. Ele se transformou em um dragão menor quando se moveu, ele era um dos poucos guardas que era dragão nascido. Atirou para o céu e por um momento que o olharam nos céus.

"Ele está indo para o ermo, exatamente onde nós precisamos dele." Erik comentou.

"Ele sabia que estávamos vindo e de alguma forma, eu não acho que ele está indo para o portal lá." Disse Bior e tirou a camisa. Ele atirou-a ao chão e arrancou suas botas.

Bior pegou sua espada com bainha quando se transformou. Sua mão tornou-se a garra de sua segunda metade. Ele subiu ao céu, comendo a distância entre ele e o menor dragão, por causa de sua enorme envergadura. Ele olhou atrás para ver que Erik estava seguindo de perto. Bior se abateu sobre a forma do pequeno dragão zelador e com uma aba de sua asa



bateu seu corpo e mandou-o empurrando-os para a terra. Bior assistiu até que o corpo escamas amarelas bateu a terra vermelha e enviou-se um spray de poeira e rocha. Bior e Erik desceram e pousaram por perto. Eles mudaram e caminharam até o zelador que jazia tremendo contra o chão. Ele se levantou e ficou orgulhoso quando Bior e Erik se aproximaram.

"Mate-me se você deve, mas não vou revelar nada. O tribunal *Paladin*, o rei, tudo precisa cair. Uma rainha e esposas humanas, eles são gado e devemos ter líderes no reino da terra." Disse ele. "Os Shen nos darão uma nova maneira."

"Sim, os Shen irão dar-lhe uma forma de morte. Nós não vamos matar você hoje à noite, zelador." Disse Bior levemente.

Ele olhou para eles com cautela. "Então o que, não temos prisões aqui."

"Você vai ter o que os Shen fizeram há muito tempo. Você e seus amigos traidores serão exilados." Explicou Erik.

O zelador sorriu. "Para o ermo, parece que eu cheguei em casa depois de tudo, quando fugi."

Bior sorriu maliciosamente. "Você pensou que seria tão fácil que iria conseguir a esgueirar-se de volta para *Paladin* e causar o caos." Bior apontou para o céu. "Olhe para a sua casa, a lua de sangue, e quando *Paladin* levantar sobre o horizonte você vai vê-la como um farol, do que você deu-se na escuridão que vai encontrar lá."

"Você está mentindo." Gritou o zelador. "Como vamos viver, sobreviver, encontrar comida?"

"Pergunte aos seus novos senhores, os Shen." Erik disse suavemente. "Devemos enviar alguns deles lá para abater todos vocês. Lembre-se que eles não se importam que se deitaram com homem ou mulher. Eles vão te esfaquear e depois comer a sua carcaça morta."

O zelador caiu de joelhos. "Vou me tornar um espião. Por favor, eu vou fazer qualquer coisa! Não me mande para essa desolação."



Bior agarrou-o pelo pescoço e levou-o para frente. "Você tomou sua decisão e essas são as consequências. Perdemos família, amigos, mulheres, Larissa, para aqueles que serve. Tenho certeza que você vai encontrar algum tipo de vida na lua de sangue. Espero que sejam maiores e mais fortes do que os animais que chamam de planeta natal."

"Cace ou seja caçado." Disse Erik desapaixonado e olhou para o zelador. "Acho que você vai ser comida."

Bior e Erik levaram o zelador para o portal e os outros que tinham estado reunidos lá. Havia pelo menos vinte zeladores e enquanto Bior sentiu tristeza que não era para eles. Por causa de sua traição, algo que nunca tinham que ter feito, desde o primeiro levante de Shen aconteceu. Esta foi a primeira vez que tiveram de exilar o seu próprio povo. Orin estava em uma superfície de rocha plana alta com Hawke ao seu lado direito. À sua esquerda estava uma pessoa que foi muito raramente vista, desde que Mursi tinha acasalado com Michelle. Larissa, agora uma guardiã e guerreira, escolhida pelo próprio Odin por tudo que ela tinha sofrido ali. Ela agora estava vestida como uma guerreira e a prata de sua espada parecia brilhar por conta própria. Na verdade sua luz era mais poderosa do que Bior tinha visto e rompeu a escuridão dos ermos. Seu ser entre eles significava que o que estavam fazendo teve a aprovação de seus deuses e seus antepassados. Sabendo isto cimentou a determinação de Bior para ver esta guerra chegar ao fim. Olhando ao redor em seus irmãos, ele viu a mesma expressão em seus rostos.

"Vocês tem sido encontrados como traidores contra *Paladin*, contra a coroa, contra tudo o que foi confiado a nós por nossos antepassados e os nossos deuses guerreiros." Disse Orin com autoridade. Após a morte de seu pai que havia encontrado sua própria voz como rei. "Por isso, vocês serão exilados. A lua de sangue agora será sua casa, suas terras, sua prisão."

"O que nos impede de voltar por um portal?" Um zelador zombou.

"É por isso que estou aqui." Larissa lhes sorriu com tristeza. "Eu sinto muito pela sua desorientação, por que vocês são zeladores aqui, nas terras além de vocês são reverenciados



por proteger aqueles que amamos. Vocês tem dado-se, não haverá nenhuma celebração para quando forem com este mundo. O portal será fechado para sempre por mim a partir do ermo até a lua de sangue, não haverá passagem de um ou para outro."

"Em outras palavras, viagem só de ida." Mursi rosnou. "Nada menos para os cães como vocês."

"Vou levá-los através. Nenhum do tribunal guerreiro pode andar na lua de sangue." Disse Larissa. "Vamos começar."

A realização do que eles tinham feito, tudo o que tinham desistido, parecia ter os zeladores sem palavras. Com cabeças penduradas baixo de serem classificados através do portal por Larissa até sua nova casa. Quando o último foi através ela voltou e parou à porta com a cabeça baixa. Ela levantou a espada e enviou-a através, do centro do portal. Bior sabia que o seu não era o único suspiro audível quando ela puxou a espada de volta e eles podiam ver rachaduras como um espelho quebrado começarem a partir do centro do portal. Ele caiu como vidro quebrado e por um momento houve um todo escuro, antes que desapareceu no nada.

"Eu nunca soube que você poderia fechar um portal." Disse Mursi em reverência.

"Só por um carregado pelos deuses, e isso seria eu." Larissa sorriu e inclinou a cabeça. "Estejam bem, guerreiros. Até nos encontrarmos novamente."

Larissa tinha ido em um flash de luz e eles ficaram em silêncio por um momento.

"Você está bem?" Bior perguntou a Mursi.

"Eu a amo, mas não da maneira que costumava ser." Ele admitiu. "Isso me enche de paz em vê-la cumprir o seu destino."

Bior assentiu. "Isso é bom. Desculpe-me, meu rei, mas não vou ficar para jantar, eu vou voltar para o reino da terra."

"Hum ok, por quê?" Perguntou Orin.

"Kiara." Disseram Mursi e Erik simultaneamente.



"É como viver em uma casa de fraternidade." Bior jogou a mão para cima no ar. "Sim, tudo bem, eu estou acasalado com Kiara e verás que tenho a intenção que ela seja minha esposa em algum ponto. Eu não posso trazê-la até agora, porque vai assustá-la e a pequena humana pode correr muito rapidamente. Estamos levando a pequenos passos. Estão todos felizes agora?"

"Uma mulher se escondendo de Bior, isso é rico." Kalv caiu na gargalhada.

Aki teve um de seus sorrisos estoicos. "Você parece mais centrado, Bior. Amor combina com você."

"Grande mal Bior derrubado por uma minúscula ser humana e..." Raul balançou a cabeça. "... o poderoso caiu."

"Senhor?" Bior quase implorou pronto para estar longe da provocação.

Orin sorriu. "Vai estar com sua companheira. Deixe essas galinhas ao seu cacarejar."

"Hey!" Raul disse e outro começou disputando o uso da palavra galinha.

"Eu irei com você." Disse Erik e revirou os olhos quando Bior rosnou para ele. "Fique à vontade irmão dragão, vou voltar e assistir Mike. O homem que Michelle colocou em cima do telhado é apenas um homem. Ele vai precisar dormir."

Bior deixou resmungando com Erik e, enquanto caminhava, deu seu corpo para o dragão dentro. Juntos, eles voaram através do portal e fizeram seu caminho de volta a *Flórida* e Erik teve sua mochila. Bior sabia que ele não iria para *Keys* primeiro pela roupa. Ele não se preocupava com roupas. Ele tinha algumas no apartamento e quando deixou seu dragão livre, ele rugiu de alegria. O portal o envolveu e logo estava fazendo o seu caminho de volta para a *Flórida*, de volta à seu vaga-lume, Kiara.



Capítulo Seis

Arrumando o apartamento à espera de Michelle ou Bior mostrar-se foi lhe deixando louca. Kiara finalmente desistiu de TV e leitura. Ela colocou seus tênis de corrida e saiu para uma corrida. Ela tinha dinheiro em sua pochete para parar no mercado por produtos frescos, frutas e alguns itens para fazer o jantar. Ela esperava que Bior estivesse de volta e quisesse fazer algo de bom para ele como o jantar. Depois da maneira como ele fez seu corpo delicioso ela poderia, pelo menos, alimentar seu dragão. *Meu dragão*. O pensamento a fez sorrir. Ela parecia uma feliz mulher saciada em seu trem de rodagem, no meio do mercado de produtos frescos com outras mãos e mulheres jovens, solteiras. Em comparação com onde sua vida tinha começado, ela foi espantada que ainda estivesse viva. Então, mergulhada em seus pensamentos, ela não notou Mike até que ele jogou o braço por cima do ombro e pressionou uma pequena arma ao seu lado.

"É uma trinta e oito, mas onde está, isso vai fazer uma porra de dano grave quando eu puxar o gatilho." Disse ele suavemente.

"Oh, Mike como é bom te ver." Sua voz gotejava sarcasmo, mesmo quando o medo correu por ela.

"Você é muito fácil de controlar. Eu encontrei o animal de estimação de Michelle, grande vivo em um apartamento ostentoso." Mike zombou. "Onde estão os outros? Enviados com um pacote de cuidado como eu? Você é a única que conseguiu a colher as riquezas?"

"Michelle fez mais para eles do que você jamais poderia. Eles estão exatamente onde querem estar e felizes com isso." Disse Kiara enquanto caminhavam. "Que porra é essa que você quer de qualquer maneira?"

"Você é claro." Disse Mike. "Com você como meu peão, Michelle virá correndo e ela tem um grande propósito em meus planos."



A mente de Kiara correu para um plano. Se ele a levasse para fora das ruas, seria difícil para eles a localizarem, mesmo Bior. Pensando em seu nome, ela recordou o que Michelle disse sobre seu cheiro de acasalamento e como usá-lo para sua vantagem.

"Bem, se você vai me levar, precisamos voltar para o apartamento." Ela disse calmamente.

Mike riu. "Você está louca? Quem está lá esperando por mim?"

"Ninguém. Os dragões estão fora do mundo." Explicou. "Não sei porque, mas estou acasalada com Bior agora, seu cheiro está todo sobre mim e tudo o que possuo. Ele vai me acompanhar aqui e, em seguida, sentir seu cheiro. Lembra-se de como ele queria matá-lo? Bem, para mim ele vai te esfaquear e mantê-lo vivo enquanto faz isso."

Seu passo mais lento, ela o viu engolir e os seus olhos dardejaram em torno de medo.

"Nesse caso, por que precisamos ir até lá?" Perguntou Mike.

"Então eu posso arrumar minhas coisas e escrever uma nota. Posso dizer que isso não está funcionando e eu estou voltando ao estado de *Washington*. Posso dizer que Bior quebrou meu coração e Michelle não se importará." Kiara explicou. "Em seguida, isso lhe dará tempo para colocar seu plano em jogo."

"Por que você faria isso?" Ele parou de andar completamente e a olhou.

Kiara encontrou seu olhar e esperou que ela pudesse retirar o sarcasmo. "Porque talvez você esteja certo e eu esteja cansado de ser mantida como um animal de estimação e viver fora das sucatas que Michelle distribui. Talvez eu queira tudo e as riquezas para arrancar. Eu vi o que está em *Paladin* e a riqueza que eles têm. Você teve muito quando ela vendeu as joias de sua mãe. Há muito mais a ser tido e que poderia ser nosso."

"Nada melhor do que a ganância pura humana." Mike abriu um largo sorriso. "Fico feliz em ver que você não perdeu o espírito batalhador."

"Você se levantou na rua, vê as oportunidades e as leva." Kiara respondeu suavemente. "Honra do velho mundo está morta e que é o que torna este jogo do homem que pensa."



"Fico feliz em ver que você está a bordo e a merda vomitado de Michelle, e seus dragões não a fez." Disse Mike com orgulho em sua voz. Ele se curvou para baixo de sua orelha e seu sussurro fez sua pele arrepiar. "Eu e você, bebê, vamos fazer magia em mais de uma maneira."

"Vamos antes que eles voltem. Tenho toneladas de informações que posso compartilhar." Kiara fez sua voz ansiosa e o que causou os passos de Mike acelerar com os dela.

Eles estavam de volta ao apartamento em questão de minutos e ela abriu a porta, inaugurando-o para dentro quando colocou o código de segurança. Mike olhou em volta e assobiou enquanto avaliou os móveis da sala de estar. Enquanto ele não estava olhando, Kiara colocou o código de pânico para sair em trinta segundos, apenas no caso das coisas não irem a sua maneira. Iria enviar um alarme silencioso para a mansão em *Keys* e mesmo se Mike conseguisse levá-la antes que eles chegassem, ela com certeza ia fazer uma bagunça para que eles saberiam o que tinha acontecido. Quando Bior cheirasse o perfume de Mike no ar, ele iria derrubar montanhas para chegar até ela.

"Hey Mike." Disse ela suavemente quando andou atrás dele.

Ele virou. "Sim?"

"Chupe isso."

Ela lhe deu um soco no rosto e, em seguida, caiu para baixo do chão e com um golpe-chute, ela tomou as pernas para fora de debaixo dele. Ele ficou de joelhos e, em seguida, e limpou os lábios, antes de olhar para sua mão e ver sangue.

"Cadela."

Ele rosnou para ela e se lançou, abordando-a pela cintura. Ele bateu contra a parede e ela ergueu o joelho tendo contato suficiente com sua virilha e fazê-lo tropeçar para trás. Houve uma escultura de vidro pesada contra a parede em uma mesa de acento. Ela pegou-o e fez tão duro quanto podia em direção à cabeça de Mike. Ele caiu no chão inconsciente e ela



o deixou cair e deslizou pela parede. Com uma explosão de raiva, ela chutou seu ombro e soltou um suspiro.

"Nunca tente foder um mentiroso." Disse Kiara. "Tolo, eu estava enganando pessoas a partir do momento que eu tinha nove anos."

Depois que prendeu a respiração, Kiara vasculhou a cozinha e encontrou uma toalha de mesa que retirou. Ela fez as listras grossas o suficiente para que Mike não pudesse quebrá-la e fez com que ele fosse bem amarrado, enquanto estava inconsciente no chão. Isso foi como Bior e Erik encontraram-no quando correram pela porta. Os olhos de Bior estavam em pânico e com raiva. Erik parecia que estava pronto para rasgar as paredes para baixo. Eles pararam quando viram Mike no chão e um pedaço de toalha da mesa era uma mordaca. Seu olhar se tornou puro terror quando viu Bior e Erik de pé sobre ele.

"Levaram muito tempo. Eu fui capaz de fazer o almoço e depois o jantar. Fiz um bolo e tudo." Comentou Kiara.

"Tudo cheira delicioso." Disse Bior lentamente. "Eu preciso perguntar o que aconteceu aqui?"

"Ele tentou me sequestrar, disse que eu era isca para Michelle e tinha algum propósito maior para ela." Explicou Kiara. "Eu consegui-o de volta aqui e fodi com ele."

"Você fez isso?" Erik perguntou, incrédulo.

"Sim, eu fiz isso." Ela olhou para ele. "Eu posso lutar."

"Mas você é tão... Tão pequena." Disse ele.

"Bebê dinamite, explosivo e em um pacote pequeno." Disse ela. "Deus, vocês pessoas e o fato de que eu não sou uma amazona."

Bior segurou seu rosto. "Será que ele a machucou de qualquer maneira, porque eu vou rasgar seus braços fora e mostrar-lhes a ele."

Mike começou a mexer freneticamente quando ele disse isso.

"Ele colocou uma arma em minhas costelas. Acho que pode ter uma contusão." Disse ela em voz baixa.



"Você amarrou-o como um peru." Bior sorriu e curvou-se para beijá-la no nariz. "Meu vaga-lume valente."

"Vou levar o nosso pássaro amarrado a algum lugar onde possamos interrogá-lo corretamente." Erik arrastou-o do chão facilmente. "Tenho certeza que Mursi vai gostar de ouvir o que ele quer para Michelle."

"Não seja gentil com ele. Ele fez, um avanço sexual nauseante assustador em mim." Kiara estremeceu. "Eu não tive tempo para um banho quente, enquanto estava esperando também, para me livrar de sua sujeira."

"Então eu vou definitivamente rasgar seus braços fora." A voz de Bior era mortal. "Por favor, deixe-os até eu chegar lá."

"Tenho certeza que ele vai nos dar todas as informações que precisa, sem dor, mas estou esperando que ele se recuse." Erik riu e balançou Mike. "Por favor, se recuse. Em qualquer caso, Kiara nos salvou de ter que levá-lo nós mesmos. Eu queria arrancá-lo desse pequeno quarto decadente em meus dentes e assistir você se contorcer até que eu escolhesse você para fora."

"Descritivo." Kiara estremeceu e por um momento sentiu pena de Mike.

"Nós não demoraremos a chegar." Bior não tirou os olhos do rosto de Kiara. "Eu quero ter certeza que ela está bem."

"Tenho certeza que você quer." Disse Erik com humor em sua voz. "Eu vou para o telhado, desde que o seu é suficientemente escuro e sair de lá."

"Como vocês não foram vistos fazendo isso?" Kiara exigiu saber.

"Movemos rápido, voar para cima na escuridão e sim, nós somos criaturas míticas." Respondeu Erik. "Quanto mais velhos ficamos, mais fortes que nós somos."

Ele saiu e Kiara olhou para Bior. "Quantos anos você tem, afinal?"

"Eu sou mais velho do que você pensa." Bior a ergueu em seus braços e caminhou em direção ao quarto. "Quantos anos eu tenho?"

"Trinta e quatro ou cinco." Disse Kiara. "Onde estamos indo?"



"Para o quarto. Acho que tenho a necessidade de estar nu e perto de você. Um pensamento muito imperioso." Bior respondeu. "Eu sou mais parecido com quase quinhentos anos humanos. Mas em anos do dragão, eu sou um dragão em seu auge."

Ele trabalhou com os botões de seu vestido e ela puxou a camiseta sobre a cabeça. "Quão próximo a quinhentos você é?"

"Quatrocentos e sessenta e sete." Bior sorriu. "Isto é um problema?"

"Eu tenho vinte e sete, por isso é uma fração de seus anos. É problema para você?" Kiara perguntou sem fôlego quando ele segurou seus seios em suas mãos grandes.

"Nem um pouco." Bior olhou para ela. "Se ele te machucasse teria sido morto esta noite. Eu não me importo sobre a informação. Por você que ele estaria morto. Se alguma coisa acontecesse com você, eu iria chorar como nenhum outro. Os deuses chorariam em minha agonia. Meu dragão seria perdido, consumido pela sua perda. Agora vejo por que Mursi caiu na profundidade do desespero. Com o amor vem tão grande tristeza. Só de pensar nisso é insuportável."

"Com amor?" Kiara sussurrou e apertou a mão contra o seu coração. "Então você me ama?"

Bior cobriu a mão dela com a sua. "Isso é o que é estar acoplado. Eu senti você traçar o seu nome sobre o meu coração. Kiara, isso já estava lá."

"Michelle me encontrou na rua, roubando carteiras, correndo para o dinheiro e minha próxima refeição." Disse Kiara de repente. "Isso foi como nos conhecemos. Michelle me salvou de um homem viscoso que se transformou em uma criatura ainda pegajosa diante dos meus olhos. Disse-me para ir com ela, que me protegeria, uma vez que tinha o meu cheiro, mas eu queria lutar pelo que ela me ensinou. Achei que seria apenas uma ajudante, até que eu tivesse a minha bunda morta." Ela apertou um beijo na vasta extensão de seu peito. "Mas então você apareceu e enquanto Mursi e Michelle lutavam para fora, você estava lá, arrogante, ego para encher uma sala e nossos olhos se encontraram. Havia algo e se transformou nisso. É mais do que eu poderia sonhar. Mais do que pensei que eu ia conseguir



neste mundo. Eu também te amo, Bior e eu lutaria por você, com você, todos os dias e ficaria deitada na cama com você todas as noites. "

"Vamos começar com a companhia." Disse com voz rouca Bior.

Seu beijo lânguido virou-se para atear fogo em seu sangue, enquanto ele estava nela na cama. Essa foi a única vez que ela pode chegar aos seus lábios, sem estar pé na ponta dos pés e até então tinha que puxar a sua cabeça abaixo para ela. Seu tamanho não importa. Ele a fez se sentir valorizada, frágil, como o vidro girado em suas mãos. No entanto, ele tinha o poder de fazê-la derreter, quando suas mãos desnataram abaixo de seu corpo.

Eles se encaixavam como se sempre fossem destinados a estar um no outro. Para Kiara, ela nunca provou um homem experimentado como ele fez e languidamente o provou. Ela fez um som de prazer em sua garganta quando sentiu as mãos em seus seios e arrancou suavemente os mamilos através de seu sutiã azul de correia. Em um movimento fluido, Bior puxou a blusa e pegou seu mamilo na boca. Ela se mexeu inquieta e sentiu o movimento do colchão sob seus pés. Ele se afastou para correr sua língua ao redor das aréolas escuras que circundam as dicas pequenas de seus mamilos. Desta vez, quando ele tomou o mamilo na boca, foi até a pele escura que provou segundos antes.

Kiara arqueou contra sua boca buscando e enterrou os dedos no cabelo loiro em sua nuca. "Minhas pernas se sentem como geleia. Eu não vou ser capaz de ficar muito mais tempo."

"Então, vamos consegui-la fora de seus pés." Disse ele com um sorriso malicioso.

Bior despiu-se rapidamente. Ele murmurou contra a carne de seu torso enquanto ela despiu sua calça e calcinha por suas pernas.

"Depressa, eu preciso sentir você." Disse ela impacientemente

Ele gemeu e pressionou um beijo de boca aberta para o montículo de sua vagina. Toda a sua ação a fez dolorida e o desejo de senti-lo enterrado dentro dela tão profundamente era esmagador. Ele fazia cócegas em suas costelas de brincadeira por um momento e sua risada suave tornou-se um gemido. Kiara passou a mão pelo seu corpo e tomou o seu pênis duro



em sua mão. Seus quadris se sacudiram no reflexo. Kiara sorriu sabendo que o toque o agradava tanto quanto ele a agradou. Ele limpou todos os pensamentos de sua cabeça com seus beijos profundos e antes que ela perdesse seu processo de pensamento, Kiara empurrou-o de volta na cama. Ela explorou seu corpo com a língua, até que ele chegou à ponta do seu pênis inchado. Kiara não provocou-o desta vez. Ela tomou tanto dele em sua boca quanto pôde e chupou sua vara profundo animadamente, saboreando o pré gozo na ponta. Seus quadris se moveram para coincidir com o golpe de sua mão antes, que ele tencionasse para frente tentando empurrar-se mais profundo entre os lábios.

"Kiara, você faz isso completamente muito bem." Ele gemeu por entre os dentes cerrados.

"Eu me sinto da mesma forma quando você me toca." Admitiu ela, sem fôlego. "Eu mal posso pensar às vezes."

"Então é a minha vez de te ver derreter." Bior anunciou.

Ele se moveu como se ela não pesasse nada e depois de um beijo duro em seus lábios, mudou-se para baixo de seu corpo. Ele não ia ser negado e Kiara poderia contar a sua intenção da forma como a respiração ofegante sentiu entre suas pernas. Ele empurrou-lhe as pernas com um movimento bruto. Ela engasgou quando sua língua especialista correu até a fenda de seu sexo, com uma lambida deliciosa lenta. Seu grunhido era baixo e primal quando provou sua essência. O suspiro de Kiara tornou-se um grito quando sentiu sua língua entre as dobras úmidas de carne e seus quadris empurraram contra sua boca buscando. Ela segurou seus cabelos em punhos cerrados, movendo contra o prazer que foi dolorosamente doce.

"Agora, Bior por favor!" Ela disse ofegante, sem fôlego.

"Eu quero que você goze nos meus lábios e língua." Disse Bior. "Eu não vou parar até que você faça."

Ela gritou o nome dele quando a saboreou como um homem possuído. Ele chupou seu clitóris, antes que a lambia e penetrou-a com a língua. Bior usou seu polegar para esfregar o



broto sensível, enquanto seus quadris se levantaram e caíram freneticamente buscando conclusão. Ele agarrou seus quadris e puxou-a contra seu rosto, transando com ela com sua língua. Ela gritava seu nome enquanto sua cabeça goleou descontroladamente na cama. Ele começou a chupar seu clitóris e usando a língua para chicoteá-la com golpes pequenos furiosos. Kiara sentiu-o deslizar dois dedos dentro dela e usá-los para transar com ela, enquanto ele a levou louco com suas ministrações. Ela gozou duro, as sensações tão intensas que seus pés cavaram no colchão conforme ela se arqueou para fora da cama.

"Agora, Bior, eu preciso de você dentro de mim agora." Ela implorou em uma respiração ofegante.

"Sim, minha doce Kiara."

Bior cobriu seu corpo com o dele e ela podia sentir o gosto do gozo em seus lábios quando a beijou. Ele se afastou e encontrou seu olhar quando lentamente entrou nela. Ela observou os olhos ficarem escuros do belo prazer verde que gravou seu rosto. Bior se enterrou completamente dentro dela e não se moveu por alguns segundos. Ele fechou os olhos como se estivesse lutando pelo controle. Quando começou a se mover, suas estocadas temperadas logo se tornaram ferozes e ela levantou os quadris avidamente. Com cada movimento profundo batendo, ela ouviu sua respiração áspera e combinava com seus gemidos. Seus gemidos e grunhidos como predador macio alimentavam sua necessidade. Ela moveu a perna por cima de seu antebraço, para que ela pudesse tirar mais dele.

"Bior, eu preciso ... Oh Deus, eu preciso ..." Suas palavras se interromperam em um grito quando ele a levou duro.

Ela sentiu a banda de liberação apertar dentro dela quase insuportavelmente. O prazer era tão doce, que Kiara queria segurar ainda para sempre, se entregar à explosão de prazer que a aguardava.

"Vamos lá, suba para as estrelas comigo." Ele disse contra sua orelha.

Ela deixou-se ir e seu grito de realização ecoou no quarto. Ela viu as estrelas com ele e seu grito rouco anunciou a sua libertação. Ela sentiu o sêmen enchê-la e transbordar, ele não



parou as investidas profundas até que tinha torcido outro orgasmo dela e levou-a para o pico de êxtase mais uma vez. Seu gemido de conclusão transformou em um rugido e quando ela o olhou, sua cabeça foi jogada para trás em puro prazer não adulterado e seu corpo estava tenso, cada músculo lutando contra sua pele. Eles estavam lá no rescaldo da sua vida amorosa e Bior aninhou em seu pescoço.

"Então você acha que Michelle vai me aceitar como seu companheiro?" Perguntou Bior. "Eu não tenho pais para pedir sua mão, por isso vai ter que ser ela."

Kiara entrelaçou os dedos com os dele. "Ela quer que eu seja feliz e você me faz feliz."

"Agora, apesar do meu ego poder encher uma sala?" Ele brincou.

"Eu tenho estado sistematicamente curando-o disso." Kiara apontou.

"Você acha que é tão esperta, não é?" Ela riu quando ele marcou suas costelas. Bior a olhou com olhos verdes de jade e ela podia ver a luz da felicidade em seus olhos. "Isto é o que os meus pais tinham, anos e anos com um companheiro estimado. Eu gostaria que eles estivessem ao redor para vê-lo agora. Minha mãe amaria seu espírito e meu pai estaria orgulhoso de sua força."

"Nós temos um ao outro agora." Kiara puxou para um beijo. "Para sempre."

Eles ficaram ali imersos no amor que agora partilhavam. Ela sabia que logo eles teriam que se mover e deixar o mundo, o perigo filtraria novamente. Mas por apenas mais um momento, ela o puxou para mais perto e sentiu seu calor a cercar. Ela fechou os olhos lembrando quantas vezes viveu nas ruas, congelada, sozinha e no escuro. Ela nunca teria de temer isso mais uma vez, porque tinha Bior agora. Ele sempre manteria o frio e a escuridão na baía.

Ele havia deixado Kiara bem depois da meia-noite e chegou à mansão de estilo espanhol em *Keys* muito mais tarde. Agora eles estavam em um semicírculo em volta da cadeira onde Mike sentou. Ele tinha sido desvinculado e a mordaca levada de sua boca, mas



Bior sabia que ele não se atreveria a se mover. Não com um combinado de seis dragões olhando para ele, incluindo Orin o rei. Bior observou que Michelle manteve Mursi mais longe de Mike, porque o olhar em seu rosto era uma máscara de pura raiva e mortal. Ele, sem dúvida, foi informado do plano estúpido de Mike e como ele, queria rasgar Mike distante. Então, eles se levantaram e esperaram que ele falasse.

"O que você espera que eu diga?" Mike olhou em volta. "Você quer que traia as pessoas que realmente olharam para mim como um líder?"

"É isso que você pensa que é, rapaz?" Hawke disse. "Você é útil até que não o seja e, em seguida, eles vão te matar, você decidiu fazer uma birra e ajudá-los?"

"Nós devemos simplesmente jogá-lo nos Shen e deixá-los comê-lo." Disse Erik em desgosto. "Ele vai ver rapidamente o quanto eles valorizam, depois que souberem que ele está comprometido."

"Mike, você poderia estar com os outros, na construção de uma nova vida, por que isso?" Perguntou Michelle.

"Oh, temos que trabalhar para isso, enquanto vocês dragões conseguem viver no colo de luxo?" Perguntou Mike. "Como isso é justo?"

"Você acha que não trabalhamos para o que é nosso?" Orin rugiu e todos na sala se assustaram. Bior sabia que demorou muito para irritar seu rei, mas quando ele estava irado, que era hora de se afastar. "Não há ninguém que tenha fome e não temos em comum, e você covarde pequeno verme quer viver livre de custos?" Orin se elevou sobre ele e apontou um dedo. "Você vai nos dizer o que eles estão construindo nesse composto. O rei está lá e por que eles precisavam de Michelle? Então vamos decidir a melhor forma de lidar ... Com você."

"Não se engane, eu vou te matar se você não falar agora." Disse Hawke.

"Não antes de eu fazer." Disse Bior. "Ele apertou uma arma nas costelas de Kiara."

"Estou dentro. Minha companheira é de alguma forma o seu ás na manga." Acrescentou Mursi. "Seria meu prazer de matá-lo."



Orin olhou para ele. "Você tem muito pouco tempo e algumas pessoas que querem ser responsáveis por sua morte. Eu sugiro que comece a falar."

Mike olhou ao redor e do que viu no rosto dos dragões, ele começou a falar e rapidamente.

"Eles estão construindo um centro de treinamento para novos híbridos, uma vez que eles não têm as mulheres *Paladin* mais para a colheita." Mike olhou para Michelle. "Ela era para ser a nova vaca do rei, para reproduzir um exército de híbridos Shen com sangue dragão guerreiro."

"Oh, eu vou lhe mostrar a vaca, você pequeno fedorento rato bastardo." Michelle rosnou e desta vez Mursi foi quem a deteve.

"Eu o chutei nas bolas quando chutei sua bunda. Eu tive uma para você, garota." Kiara olhou para ele.

"Então o rei está lá?" Hawke disse.

"E... ele vai estar." Mike gaguejou. "Eles têm um exército lá para protegê-lo, todos eles vão matá-los por ele. Vocês têm honra. Eles têm a sobrevivência. Para continuar a existir, eles vão fazer qualquer coisa e mesmo que o rei morra, vão se esconder até que um novo tenha nascido e isso começa tudo de novo."

"Eles poderiam ter vivido em paz. Eles escolheram usar este mundo e o nosso, e ainda você os ajuda." Disse Orin. Desta vez, ele se agachou para que pudesse estar olho no olho com Mike. Bior ouviu a inflexão em sua voz e como todos os outros, ele sentiu o frio deles. "Desta vez, por tudo o que eles fizeram, não vai ter nenhum deixado. Vamos erradicar cada ninho, mesmo que possuí, e limpá-los da existência."

"Cuidado com o que você diz, meu rei, as escolhas que fazemos podem ter um efeito sobre os tempos futuros."

Todos se viraram para ver Larissa de pé na porta do quarto onde tinha convergido.

"Hum, quem é essa?" Kiara sussurrou para Bior.



"Essa é Larissa. Ela é agora uma tutora encarregada de Odin para vigiar as coisas, nós, aqui." Respondeu Bior. Cada vez que ele a viu, ficou maravilhado com a forma como ela parecia etérea, a sua armadura de prata e sua luz tornou quase difícil de olhar diretamente para ela.

"Não endureçais o vosso coração muito depressa, senhor. As coisas podem mudar." Larissa olhou para Mike. "Eu vim para lhe oferecer uma solução para este problema. Ele é um desses problemas..."

"Você pode feri-lo?" Kiara perguntou esperançosamente.

Larissa olhou Kiara. "Você é a menor humana que eu já vi, mesmo para as esposas do monte de dragões."

Kiara ergueu as mãos. "Até mesmo a senhora pintinho deus – como de outro mundo."

Bior a puxou para mais perto. "Você é um monte de mulher para amar, vaga-lume."

"Bior acoplado?" Larissa abriu um largo sorriso. "As coisas mudam, afinal de contas."

"Não formalmente, mas estamos chegando lá." Disse Bior. "O que quer dizer que você pode ajudar com ele?"

"Eu sugiro que nós o deixemos cair em um poço profundo e ouçamos seus ossos quebrarem." Disse Mursi.

"Nós não podemos deixá-lo à justiça humana. Não haverá ninguém para ser desfrutado." Disse Kiara. "Ele não fez nada de criminoso por nosso sistema de justiça."

"Não haverá nenhuma maneira que ele não vá tentar vender-nos de novo." Acrescentou Michelle.

"Eu vou tomar suas memórias de tudo isso longe e de Michelle." Explicou Larissa. "Quando ele acordar, estará em um local diferente com nenhum conhecimento dos últimos anos."

"Ele vai ficar em branco?" Perguntou Kiara. "Isso é uma merda assustadora."

"O que você sugere?" Larissa sorriu com humor.



"Diga-lhe que ele se mudou para *Iowa* e se tornou um fazendeiro porque estava cansado da vida da cidade. Coloque-o em um hotel e dê-lhe dinheiro suficiente para levá-lo acomodado lá e deixe-o."

"Feito." Larissa avançou.

"Oh, inferno não. Eu sou um menino em qualquer lugar da cidade, menos os idiotas!" Mike gritou.

"A escolha não é sua a fazer." Murmurou Larissa e pressionou os dedos contra as têmporas. Em um instante Mike caiu no chão e ela se afastou dele. "Está feito, Senhor, guerreiros, Kiara. Até nos encontrarmos novamente."

"Essa foi uma solução." Comentou Bior. "Vamos pegar o telefone, reservando-lhe um quarto em uma cidade em *Iowa* e podemos usar os portais para levá-lo lá."

"Nada extravagante. Ele merece um Motel Seis." Disse Michelle

"Espero que ele use essa segunda chance para fazer sua vida melhor." Kiara olhou para o seu corpo inconsciente.

"Ela só apagou sua memória, não reiniciou sua personalidade. Tenho certeza que ele vai encontrar uma maneira de acabar com isso." Disse Mursi.

"Deixem para conseguir isso feito e começaremos a planejar o ataque ao composto." Disse Orin e se afastou. Bior podia ver que as palavras de Larissa foram incomodando.

"Vai demorar algumas horas para concluir tudo e o sol vai chegar em breve. Sugiro que todos descansem e comam enquanto nós acomodamos Mike e fazemos uma varredura na área que estamos atacando." Acrescentou Hawke. "Mursi varredura, você e Erik. Raul vou deixá-lo para lidar com esta situação. Eu não confio em Bior de não deixá-lo cair no caminho até lá. Há seis de nós aqui. Mandem uma mensagem para o zelador no portal para obter Iarl e Skard aqui."

"Eu posso pagar-lhe para deixá-lo." Bior brincou.

"Eu posso fazê-lo apenas para os pedaços dele." Raul sorriu.



"Kiara vou te mostrar meus aposentos." Bior estendeu a mão para ela. "A varanda tem vista para a água. Você pode dormir com as portas abertas e ouvir as ondas."

"Parece adorável."

Ela pegou a mão dele e a levou para o quarto no andar de cima maciço, que ele usou enquanto na mansão. Ele abriu as portas da varanda e saiu. Os ventos quentes acariciaram sua pele e sopraram tufo de fios tingidos de azul-rosa de seu cabelo. Ela olhou para ele com grandes olhos castanhos e sentiu-se completa em seu olhar. Ela era fogo e gelo, corajosa e ainda tão frágil. Kiara era agora seu tudo. Ele podia vê-los ter crianças correndo na grama de *Paladin*.

"Você tem uma vista da enseada. Olhe para aquela lua. É linda." Ela apontou para a água.

"Não é tão bonita como o que eu estou vendo agora." Disse ele com voz rouca.

"Você é tão encantador." Kiara riu.

"Posso te despir? Eu gostaria de ver como a luz da lua toca sua pele." Disse Bior repente.

Kiara se afastou e abriu o zíper nas costas do vestido preto. Ele amava como ela combinou a elegância com seu estilo pessoal. O vestido reuniu ao redor de seus pés e ele se esqueceu de como respirar. Sua pele de ébano acariciada pelo brilho pálido da lua, ficaria para sempre gravada em sua mente. Seus seios atrevidos em seios que se encaixavam perfeitamente nas mãos a contas apertadas quando expostas ao vento frio. Bior tirou as calças e a camisa antes de se sentar em uma das cadeiras largas do pátio que forneceram a varanda. Sem dizer uma palavra Kiara cruzou a curta distância que havia entre eles e montou seu colo. Seus lábios se encontraram em um beijo enquanto ele posicionou seu pênis em sua entrada e ela o levou em seu sexo, até que estava enterrado profundamente dentro.

Ela se sentia como seda em torno dele e sua boceta apertou em torno dele em emoção fazendo-a gemer em sua boca. Ele espetou sua língua profundamente em sua boca, enquanto empurrou para cima e se deleitava com o gemido que escapou dela. Bior começou um ritmo



lento e passou as mãos de seus quadris para seus seios. Ela era tão pequena e ele se preocupava com seu comprimento espesso machucando-a e quando ela pegou o ritmo e começou a ondulação sexy de seus quadris, Bior foi perdido. Kiara arqueou quando ele a puxou com força em seu pênis ereto e observou os movimentos fluidos quando ela o levou dentro com cada impulso.

"Você me deixa à beira da loucura quando estou dentro de você." Disse Bior gutural. "Eu tento ser tão gentil, mas esse calor, o prazer dele me faz querer levá-la duro."

Kiara beliscou o lóbulo da sua orelha. "Eu tenho provado que não vou quebrar. Vamos cair essa vantagem juntos. Voe comigo, dragão."

Bior fechou os olhos enquanto ela pressionava beijos de boca aberta quentes em seu pescoço e peito. Seu grito suave rejeitou-o quando ela puxou para baixo contra suas estocadas em um ritmo frenético agora. Eles se esforçaram para encontrar a satisfação final e ele podia sentir sua umidade revestir seu pênis e escorrendo suas bolas apertadas. O cheiro de seu acoplamento fez o seu dragão rugir em satisfação. Bior deixou o rugido sair e arqueou seu pescoço enquanto o prazer de sua libertação acenou.

"Bior, oh, agora eu estou gozando!" Kiara gritou. "Por favor, agora."

"Sim, Kiara."

Ele pressionou o rosto entre o vale dos seios e a dor apertando em suas bolas se tornou insuportável. Ele sentiu sua liberação e seu gozo revestia a sua vara, a sua libertação fez gemer seu nome enquanto seu corpo tremia. Estremeceu e continuou suas investidas até que seu corpo foi gasto e ela caiu contra ele. Depois de alguns momentos, ele ergueu seu corpo flexível em seus braços e a levou para o banheiro. Lá sob o jato de água quente, lavou-a e ele mesmo, não permitindo ajudar. Ele descobriu o prazer de esfregar a toalha e sabão contra sua pele. Ela ficou dócil e com um leve sorriso no rosto, observando-o em suas ministrações. Bior a levou para a cama e depois de deitá-la, subiu e puxou contra ele.

"Eu nunca pensei que você fosse tão amável quando te conheci." Disse Kiara com o sono laçando sua voz. "Eu pensei que você fosse um idiota egoísta."



Bior riu. "Eu pensei que você fosse uma pirralha sabe-tudo."

"Olha onde estamos agora." Ela murmurou.

"Não há outro lugar que eu gostaria de estar." Bior deu um beijo em sua cabeça. "Durma agora, vaga-lume. Você teve um dia agitado."

As palavras mal saíram de sua boca e ele sabia que ela estava dormindo. Ele amava como seu corpo enrolava perto dele em resposta, a quando se mudou para o lado dele. Com Kiara pressionada contra ele, ouviu a sua respiração até que adormeceu. Seu dragão ronronou em satisfação por ter sido acasalado e isso ecoou seu prazer.



Capítulo Sete

Ela não ia ficar na mansão sozinha, enquanto eles lutavam, mas Bior não estava disposto a deixá-la na batalha também. Kiara teve de ser feliz com o compromisso de sentar-se em uma colina de frente para o composto a partir do leste. Lleau dirigiu o SUV que levava suprimentos para o local e estacionou longe o suficiente para que o carro não fosse ouvido. Em torno dela estavam vários pacotes de dragão e ela tinha a espingarda e duas glocks nove milímetros, em caso de algum Shen dirigir em seu caminho. Era duvidoso porque a partir do plano, os guerreiros dragões lhes teriam ladeado de todas as direções. Adrenalina fez sua libra pulsar em seus ouvidos, enquanto observava os dragões em forma humana se aproximar. Havia duas faces extras agora, Iarl e Skard. Iarl estava no céu circulando esperando o sinal de ataque, para que ele pudesse cortar quaisquer rotas de fuga com uma corrente de fogo. Quando ela desceu as escadas, eles e Bior já estavam na cozinha, havia uma massa de comida sendo preparada e todos olharam para eles quando entraram.

"O quê?" Kiara exigiu saber.

"Vocês meio que foram ouvidos através das paredes à prova de som." Disse Michelle de trás do balcão com Lleau que foi armando na preparação de alimentos.

Kiara piscou descaradamente. "Oops."

"Eu pensei que você só estivesse trazendo Iarl e Skard, senhor?" Bior disse a Orin.

Orin tomou um gole de café. "Eu pensei assim, também, mas Raven ficou doente, então mandei Raul de volta para *Paladin* e Lleau veio em seu lugar."

"Quem é esta muito pequena, mas muito bonita humana?" O homem que ela agora conhecia como Iarl perguntou e seus olhos verdes de jade seguiram seus movimentos para o balcão. Seus cachos loiros avermelhados eram selvagens em torno de seu rosto e havia



comprimento trançado solitário em seguida, realizou o que parecia ser encantos esmeralda e prata. "Por que ela tem esse lindo traseiro brilhando?"

"Ela é minha." Bior estalou. "Tire os olhos de seu traseiro."

"Não tem jeito. As palavras brilham." Skard foi o segundo que falou e ela notou que ele e Iarl pareciam distintamente iguais, exceto quando a trança de Iarl foi à esquerda. Até Skard foi à direita.

"OMG, gêmeos!" Kiara gritou. "Vocês podem ler os pensamentos um do outro? Os seus dragões são parecidos, também? "

"Não, eles não são e eu gosto de você." Skard sorriu. "Você parece... Alegre."

"Mais uma vez, minha." Bior afirmou.

"Nós devemos vir para o reino humano mais frequentemente." Disse Iarl. "Diga-me pequena, onde eles tem mais como você?"

"Em tudo, bochechas doces. Eles vão te amar." Ela piscou e os irmãos sorriram.

"Não lhes dê mais razões para estar intrigados com você." Bior se aproximou. "Eu não quero vencê-los na terra."

Após a breve explicação de Michelle, ela entendeu que muito raramente tomou atribuições a terra e só tinham estado fora de *Paladin* três vezes. Bior comeu seu café da manhã vigiando-a dos gêmeos. Quando eles saíram, ela montou nas costas de Bior e a noite envolveu-os, enquanto eles se moviam através da linha das árvores. A chamada subiu, o som de um rugido do rei que fez até os pássaros aninhando-se para a noite deixarem seu poleiro. Na sua perspectiva era como assistir a um jogo de vídeo, quando Iarl respirou fundo e uma corrente de fogo saiu de sua boca. Ela arrastou-se para trás quando isso bateu no chão com tanta força, que uma árvore explodiu a partir do calor. Ela podia sentir isso irradiando mesmo a partir de sua posição. Iarl fez duas vezes mais enquanto as serpentes Shen pareciam fluir para fora do prédio e de buracos no chão. Michelle disse-lhe que tinham ninho em qualquer lugar e ela agora entendeu isso, quando eles não têm buracos na terra fofa que



faziam como tocas. Com os Everglades tão perto que se perguntou se a água do pântano infiltrou-se nos ninhos. De seu fedor sabia que adoraria suas casas imundas ainda mais.

Eles nunca pareciam terminar. Shen derramava e a luta começou. Ela podia ouvir o furto de lâminas, os gritos raivosos e grunhidos dos Shen. Ela podia ver Michelle e Mursi lutando para trás e Orin se moveu com precisão cortando o Shen em seu caminho. Ela podia ver por que razão não foi o híbrido que Mike encontrou-se diretamente em seu caminho e que foi alvo do rei. Eles lutaram descontroladamente e o híbrido Shen mostrou os dentes, repetidamente tentando afundar longas presas nos braços de Orin. Com um movimento tão rápido que foi quase um borrão, Orin balançou a espada e tomou a metade da cabeça do Shen fora. Cinco dos Shen saltaram nas costas de Bior e antes que pudessem afundar seus dentes em sua carne, ele jogou-os fora. Ele foi hábil em seus pés, movendo-se como se estivesse dançando. Bior fez um círculo completo usando sua espada para cortar quando ele se moveu. Quando parou, sua postura era pura beleza. Bior estava agachado no chão com uma perna estendida para fora ao seu lado. Sua mão plana contra a terra a outra mão pronta, preparado para lutar mais uma vez. Movimentos de Aki eram fluidos e a espada não atingiu as lâminas em sua longa trança que mantinha à distância. Iarl veio correndo e pegou sua mochila para tirar suas roupas.

"Fogo agradável dragão." Ela disse com aprovação.

"A diversão está apenas começando. Veja como eu e meu irmão lutamos." Disse Iarl.

Ele correu descendo a colina e saltou através de sua própria parede de fogo com um rugido alto. Kiara caiu de joelhos na grama. Assistindo toda a batalha fez suas pernas se sentirem como geleia. Iarl encontrou seu irmão na luta e estavam em pé de costas para costas. Ela nunca tinha visto nada parecido em sua vida, eles se moveram ao mesmo tempo, como se soubessem exatamente o movimento do outro. Era como ver um homem com quatro braços e pernas se movendo. Mesmo baixo agachado eles se moviam como um caranguejo na areia e qualquer coisa em seu caminho foi cortada. Shen e híbrido foram cortados e mesmo se



um dos guerreiros dragão, fossem mordidos ou cortados eles nunca pararam de se mover. Os números dos Shen foram menos, enquanto lutaram e corpos espalhados na área.

Três das serpentes Shen avançara pelo meio da linha de fogo esperando por uma fuga e quando a viram gritaram de raiva. Kiara puxou as glocks do seu lado e disparou em rápida sucessão em dois, enquanto um pulou sobre ela e agarrou-a por trás.

"Bem humana vou levá-la comigo." Disse ele e ela sentiu seu corpo começar a mudar para humano.

Ela aproveitou a oportunidade para escorregar a mão livre quando ele foi no meio da mudança e caiu para baixo do chão. Kiara levantou a arma e apertou-a contra o que esperava ser um queixo e puxou o gatilho até que o clipe estava vazio. Ela sentiu o corpo cair no chão e sangue negro escorria do seu moletom.

"Eca, filhos da puta fedidos." Disse ela e se contorceu livre dos limites do top semi grosso.

Ela estava agradecida que usava uma camisa de manga longa por baixo, para manter os insetos longe. Não mais Shen vieram seu caminho, mas ela viu algo pior. A água do pântano perto do composto começou a borbulhar e parecia crescer no centro. Não era uma bolsa de gás que poderia fazer pântano terra e água pântano em ascensão como uma colina. Era muito encharcado para ser pisado, mas denso para manter qualquer peixe.

"Bior!" Kiara gritou. "Michelle!" Ela chamou seus nomes várias vezes, até Bior se virar para ela. "O pântano!"

Bior virou e se sentia como assistir a um filme de terror quando a sujeira, musgo e plantas caíram para revelar escamas escuras. O chefe veio com um rugido e a terra se moveu quando o corpo torcia no pântano. Era o rei dos Shen e ela nunca tinha visto nada parecido em sua vida. Ela pensou que os dragões eram enormes em sua forma, mas ele foi assombroso. Ela podia sentir o cheiro dele a partir de sua posição, quando lançou outro grito desumano.

"Ataque-o!" Orin gritou.



Quando os Shen viram seu rei, renovaram sua luta ferozmente. Eles fizeram todo o possível para manter os guerreiros dragões longe de seu rei e sua atenção se desviou. Mas ela viu quando seu corpo estremeceu, se transformou e ela viu quando a coisa grotesca se tornou um homem. Ele foi um enorme, ainda mais alto do que Bior e lembrou-a de Titãs do mito grego que lutou com os deuses. Ele gritou, antes que se virou e mergulhou na lama desaparecendo tão rapidamente como surgiu. Os Shen incluindo os híbridos seguiram o exemplo, tentando escapar do amplo aço das lâminas dos guerreiros. Alguns fizeram isso, mas muitos não conseguiram escapar, cortados quando eles se mudaram para a região pantanosa na esperança de seguir seu rei.

Finalmente, o ar ficou em silêncio e os incêndios começaram a esfriar. Ela se sentou na grama atordoada com tudo o que tinha visto. A aparência do rei Shen parecia ter todos atordoados. Ela desceu a colina cautelosamente evitando pontos quentes para o grupo de guerreiros silenciosos.

"Você o viu?" Kiara perguntou a Michelle. "Ele era enorme, em serpente e em forma humana."

"Eu só tive um vislumbre da sua mudança antes deles atacarem." Orin soltou um suspiro. "O outro rei Shen de toda a nossa história, disse que não poderia tornar-se humano, como seus exércitos."

"Ele tem evoluído, provavelmente nascido de uma mãe humana e isso mudou sua linha de sangue." Aki supôs. "Eles só podem criar fêmeas de vez em quando. Talvez fosse a sua única opção para criar um rei."

Kiara assentiu. "Eu posso desenhá-lo quando voltar para a mansão."

"Nós podemos esboçá-lo amanhã, quando ele voltar do apartamento." Bior alterado. "Depois disso, acho que quero ficar sozinho com minha companheira por um tempo."



"Depois de tomar banho umas cinco vezes." Disse Kiara. "Na verdade todos vocês precisam de um mergulho no mar, antes mesmo de pisar dentro em qualquer lugar. Eu vou dirigir o carro de volta."

Orin assentiu. "Todos nós precisamos de tempo para digerir o que vimos esta noite. Onde está Erik?"

Todo mundo olhou em volta e ele estava longe de ser visto.

Lleau falou. "Eu o vi perseguir um híbrido menor no fogo nas árvores. Ele provavelmente está em seu caminho de volta agora, dependendo de quão longe ele teve que persegui-lo."

"Vamos começar a limpar e se ele não estiver de volta em breve, iremos procurar por ele." Orin ordenou. "Ele vai ficar bem contra um pequeno Shen."

Os outros concordaram, enquanto Kiara olhou para a linha de árvore e mordeu o lábio, preocupada.

"Não se preocupe com Erik." Bior disse atrás dela.

Ela se virou para encará-lo. "Eu vou manter o relógio para ele enquanto vocês limpam isso."

"Eu quero te beijar tão mal agora." Bior sorriu.

Ela torceu o nariz. "Mergulhe no oceano, em seguida, tome banho antes de tocar esses lábios."

"Pelos deuses eu te adoro, minha atrevida vaga-lume." Bior disse com voz rouca.

"Eu amo o inferno fora de você também, dragão." Kiara respondeu e cutucou com o dedo no meio do peito. "Agora vá ajudar nossos amigos."

Ela observou Bior correr longe pensando o quanto ela o amava. Mais tarde, quando eles estivessem sozinhos, ela lhe mostraria exatamente o que pensava sobre suas capacidades de combate. Mas agora que voltou-se para as árvores à procura de Erik e se preocupava com seu amigo, que ainda não tinha voltado. Ela sentiu um beijo na parte de trás do seu pescoço e sorriu.



"Eu te amo." Bior disse com voz rouca e se afastou novamente.

Kiara sorriu e tocou a parte de trás do seu pescoço. "Eu amo você de volta, Bior."

Erik perseguiu-o e assistiu o movimento diferente de qualquer Shen que tinha visto antes. Mesmo como um híbrido no escuro a sombra não deve ser capaz de saltar de árvores e subir em seguida, mover-se com velocidade no chão. Inferno metade do tempo que era como assistir Aki e as outras vezes, se perguntava o que pelos deuses que ele estava perseguindo. Alcançou uma vez e bloqueou o aço de sua lâmina com um dos seus próprios. Coberto em um longo casaco escuro com um capuz, que nunca se afastou para revelar a verdadeira identidade, ela o acompanhou na luta. Não só foi a sua curiosidade aguçada, mas ele sabia que se algo como isso fosse permitido escapar, só os deuses sabiam o que iria acontecer. Finalmente, foi preso, nenhum lugar para ir e parecia com medo do pântano. Ele mergulhou seu pé em direção à água e recuou, hesitante e incapaz de se mover. Ele viu quando pulou agilmente para as árvores, pulando nas árvores para contornar a água. Erik estava feliz quando não funcionou, as árvores estavam podres e quando um salto quase enviou-o para a água, o híbrido voltou para terra firme rapidamente.

"Um Shen com medo da lama, musgo e água." Erik falou lentamente e segurou sua espada para cima. "Seus pais devem estar muito orgulhosos."

Ele não disse nada, apenas puxou a espada de debaixo do casaco e tomou uma posição de combate.

"Talvez a sua sorte que você parece ser mudo. Eu não vou ter de ouvi-lo implorar por sua vida." Disse Erik suavemente. "Talvez eu vá arrastar sua carcaça de volta, para que os outros possam ver o que essa nova aberração Shen gerou."

Essas palavras fizeram rosnado de raiva e atacou com uma vingança. Erik foi surpreendido com a forma como era um lutador talentoso este híbrido foi. Ele lutou como se tivesse sido treinado por anos quando sabia que era provavelmente não mais do que alguns



anos. Shen atingiu a maturidade dentro de um ano de ser um filhote. Quem sabia quantos anos este poderia ter.

Mesmo assim foi enfraquecendo. Ele podia ver o cansaço em seus movimentos. Ele foi capaz de desferir um golpe duro o suficiente para bater a espada de sua mão enluvada e ele caiu no chão com um grito. Um grito feminino? Erik franziu o cenho para o corpo de bruços quando ele estava deitado no chão, mal se movendo, exceto pelas respirações duras que podia ouvir.

"Tire a capa." Erik exigiu e ainda ficou. "Eu sei que você pode me entender. Tire sua capa."

"Apenas me mate e termine com isso dragão." A voz estava rouca e suave. "É provavelmente o melhor de qualquer maneira, se você fizer. Eu não estou destinada para esta vida. "

Erik parou. "Eu repito, tire a capa. Não me obrigue a fazer isso por você."

A mão trêmula estendeu e empurrou o capuz do casaco de volta em um movimento vicioso. Largos, olhos verdes olharam para ele desafiadoramente.

"Não, olhe para a abominação como você tão eloquentemente colocou-o." Disse ela.

"Você é do sexo feminino." Disse Erik entorpecido.

"Você olha para mim como se nunca viu uma mulher antes." Disse ela. "Estou certa de que há mulheres entre os dragões."

"Eles não são do sexo feminino entre os Shen." Ressaltou.

"Bem, desde que eu sou a primeira, que ambos fomos surpreendidos. Imagine como eles foram surpreendidos quando me viram." Ela se sentou com as pernas cruzadas no chão. "Isso é divertido e tudo, mas quando você vai me matar. Espero que a próxima vida seja melhor do que esta."

Erik olhou para ela. Mesmo no escuro a visão dragão poderia fazer tudo sobre seu rosto. Castanho claro, a cor de uma dessas bebidas de café chicoteado, que Aki era viciado, uma vez que o melhor amigo de Caye começou trazendo-os para ele. Uma mordida do lábio



inferior que se projetava teimosamente e grandes olhos que eram a versão mais leve de sua autoria.

"Sua mãe foi um dragão de *Paladin*?" Erik perguntou. Pode ser a única explicação para os olhos.

Ela olhou para ele com raiva. "Como vou saber? Fui criada em um casebre sujo por coisas que o pensamento me morderia na hora do recreio. Estou aqui apenas porque sou mais forte do que eles e não vou ser montada como um cão que eu e ela podemos lutar."

"Então você lutar pelos Shen." Erik supôs.

Ela olhou para ele. "Eu luto por mim, dragão, até que eu possa descobrir onde tenho de estar, ou como... Como eu sou para ser. Eu luto por minha vida, de mais ninguém."

"Qual é o seu nome?" Erik perguntou. Ele queria saber se foi atingido na cabeça e estava tendo alucinações o mais estranho de sua existência.

"Eles me chamam de nada, então eu não tenho nome." Ela admitiu. "É este questionamento sobre o dragão? Você está pronto para enviar-me a minha morte? Vou felizmente aceitá-lo."

"Você não cheira a eles." Disse ele de repente.

"Bem, pelo menos essa foi uma misericórdia que foi poupada." Ela respondeu sem rodeios. "Você quer que lutemos para que não se sinta mal por me matar?"

"Vá, antes que eu mude de ideia." Erik colocou a espada ao seu lado.

Ela ficou olhando para ele com cautela. "Por quê?"

Erik olhou para ela. "Você não tem participação em nossas guerras então por que eu deveria matá-la? Vá."

"Se eu puder me afastar. Eu prefiro não estar em torno da água." Disse ela. "Sem ninguém me ver ou os Shen me segurando em cativeiro por minha habilidade com uma lâmina, eu posso ser minha própria pessoa, quem quer que talvez seja."

Erik mudou de lado e ela passou-lhe lentamente sem tirar os olhos dele e longe o suficiente no caso que ele fizesse um movimento que poderia ser executada.



"Você pode se tornar dragão?" Ele perguntou de repente.

Ela parou e encontrou seus olhos. "Sim, mas não gosto deles. Se isso tivesse sido o caso, eu teria me executado há muito tempo."

"Tal como nós, então?"

Desta vez, ela sorriu. "Melhor."

Erik observava saltar do chão ao baixo galho de uma árvore e gritou para ela. "Bliss."

Ela parou. "O quê?"

"Seu nome deve ser Bliss." Erik se aproximou.

Ela deu-lhe um aceno de cabeça dura. "Vou pensar sobre isso."

Ele viu seu movimento com reflexos de gato por entre as árvores, até que ela se misturou com a escuridão. Ele olhou para o último ponto em que a viu, durante o maior dos momentos, até que ele finalmente suspirou e desviou o olhar. Erik fez o seu caminho de volta para seus irmãos guerreiros e irmã ainda atordoado pelo seu encontro com Bliss. O nome que deu-lhe chegou aos seus pensamentos tão facilmente, como se ela tivesse se apresentado como tal. No meio dos Shen uma bela flor tinha surgido. Era mais do que provável que ela fosse embora para sempre e nunca mais fosse vista por ele, pelo menos. Ele saiu da linha de árvore e Kiara o estava assistindo.

"Erik, foda-se você assustou o inferno fora de nós." Kiara olhou para ele com as mãos nos quadris.

Ele bateu a cabeça e sorriu. "Minhas desculpas, pequena."

"Você achou a coisa que estava perseguindo?" Perguntou Bior.

"Sim, eu fiz." Disse Erik calmamente.

Por alguma razão ouvir a palavra 'coisa' se referindo a Bliss não o fez muito feliz.

"Nós estamos saindo." Orin chamou.

Erik começou a andar com o seu povo e se virou olhando para trás da linha das árvores. Ele jurou que viu um clarão de verde nas árvores, a cor dos olhos de Bliss. Ou talvez fosse sua imaginação, porque ele queria vê-la novamente.



FIM



Próximos:

Até esta postagem não tivemos informações dos próximos.

